

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Sábado
4 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 6.194

De Gaulle Exige Dissolução da Assembleia; o PC Quer o Poder

Finanças Fluminenses

J. F. DE MACEDO SOARES



O sr. coronel Edmundo de Macedo Soares, pesando bem as atuais condições do mercado financeiro, sem perder de vista as necessidades urgentes e as possibilidades do Estado do Rio — resolveu pedir à Assembleia Legislativa autorização para fazer um empréstimo cujo montante se destina a concluir obras e serviços remunerativos e, sendo possível, iniciar alguns outros inadmissíveis. A perfeita solvabilidade atual do governo fluminense, com todos os seus pagamentos em dia, e a comprovada competência técnica e experiência administrativa do criador de Volta Redonda são elementos de confiança que devem facilitar a operação financeira mostrando claramente sua conveniência e oportunidade.

Os deputados udenistas da Assembleia dispuseram-se, desde que recebida a mensagem do governador, a conceder-lhe a autorização em termos amplos, de modo a facilitar as negociações do empréstimo. Contudo, desejaram apresentar ao povo fluminense um esquema das aplicações projetadas tendo em vista principalmente a regime de clausura de certos grandes negócios e de receitas e despesas clandestinas que vigorou abusivamente nos governos da ditadura.

O sr. coronel Macedo Soares, que deseja mais do que qualquer um a publicidade ampla dos seus atos e realizações, enviou sem tardança o rol das aplicações do empréstimo projetado.

No reforço do abastecimento da água de Niterói e São Gonçalo, serão aplicados 30 mil contos. Nas obras de Macabú, 35 mil contos. No abastecimento da água de Duque de Caxias, 20 mil contos. O dinheiro restante será aplicado no fomento da agricultura racional e mecanizada (12 mil contos), na pavimentação dos trechos mais transitáveis da rodovia Niterói-Campos e na construção de uma ponte sobre o rio Paraíba, na cidade de Campos.

O dispêndio de 35 mil contos nas obras da usina hidroelétrica de Macabú foi especialmente esclarecido pelo sr. coronel Macedo Soares, que empenhou sua competência de engenheiro, sua probidade de cidadão e sua responsabilidade de governador, na exata aplicação dessa soma para o fim colimado, que também deve ser posto com a máxima lealdade aos olhos do público. O compromisso refere-se às obras da primeira etapa do empreendimento, isto é, à produção de 9.000 c.v. em Macabú e de 2.000 c.v. na instalação auxiliar de Glicério, que, de resto, já está funcionando. Pediu o governador seis ou oito meses para completar essa primeira etapa, que não engloba, pois, o plano total da obra.

No seu conjunto, o pensamento do governador fluminense, para descalçar a bota de Macabú, é relegar os pagamentos atrasados para os recursos da receita ordinária, não estando fora de cogitação uma operação de crédito especial para os atender mais rapidamente. Por outro lado, a solução definitiva seria a descapitalização correspondente às obras de interesse estadual como escolas, hospitais, estradas, hotéis, fazendas, urbanismos — compreendendo outros encargos e super-encargos provenientes das circunstâncias dos mercados fornecedores, dos preços de mão de obra, bem como de desvios não especificados. Essa operação, sob a rubrica de prejuízos e diferenças, reduzindo a proporções viáveis o capital escriturado, tornaria comercialmente possíveis as condições de funcionamento da empresa, que então seria organizada.

Ninguém ignora no Estado do Rio que o seu atual governador nada tem a ver com os planos e as realizações de Macabú. Responde por essa empresa, desde o projeto inicial, as primeiras empreitadas, os suprimentos de dinheiro da receita ordinária, as aplicações discricionárias de tais recursos em plena ditadura. Responde em suma por Macabú o bravo comandante Peixotinho. Não há dúvida que caixões de documentos e comprovantes aguardam no Tribunal de Contas o exame das responsabilidades no manejo de tão grandes somas de dinheiro públicos. Mas no que toca ao sr. coronel Edmundo de Macedo Soares os compromissos são os que se enquadram na função moral do governo, isto é, pôr paradeiro aos abusos, publicar com exatidão os encargos, estabelecer as fórmulas para resolver os problemas.

A aventura de Macabú será sempre o testemunho da incompetência, da levandade e da falta de escrúpulos do Peixotinho, que sendo o genro do ditador todo poderoso, por certo teria podido obter, para realização de seus planos, meios que não esmagassem os contribuintes fluminenses. Ao atual governador constitucional, cabendo resolver a grave questão administrativa, também toca não esquecer o seu dever de preservar

PARIS, 3 (Por Larry Hall, do International News Service) — Os degaullistas intensificaram esta noite seu clamor, pedindo dissolução da Assembleia e eleições gerais, depois que o "premier" designado, Robert Schuman, fracassou em seus esforços para a formação de um novo governo. Os partidários do general Charles de Gaulle estão confiantes em sua vitória, caso se realizem novas eleições.

AS DIFICULDADES E PROBABILIDADES

O presidente Auriol ainda persiste, todavia, em conseguir um governo centrado, não obstante a pressão da esquerda comunista e a direita degaullista. Informantes fidedignos dizem que Auriol pediu a Robert Le Court, membro do Partido Popular Republicano de Schuman para que procure desfazer as divergências entre seu próprio grupo e os socialistas e radicais-socialistas. Estas fontes dizem que Le Court manifestou que Auriol "provavelmente" pedirá a um líder radical-socialista para que tente formar um novo gabinete, acrescentando-se, em outras fontes, que esse líder seria o ex-ministro das Finanças, René Mayer.

A decisão de Schuman de abandonar seus esforços para formar gabinete se seguiu a uma entrevista com François Mitterrand, líder da União Democrática Socialista. Mitterrand aceitou a oferta de Schuman para ocupar a pasta do Interior, sob duas condições: a realização de eleições locais, em outubro, e "reconsideração" pe-

lo governo das demandas para a realização pelo menos de eleições nacionais "parciais".

Schuman, depois de sua entrevista com o presidente Auriol, disse que abandonara a tarefa porque não existe uma estreita solidariedade entre os grupos políticos da "Terceira Força", e acrescentou que "por isto não pude formar um governo capaz de assumir a responsabilidade da segurança pública requerida pela situação".

O presidente Auriol conferenciou esta noite com o ex-oriental ministro Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional e veterano líder radical-socialista. Um manifesto lançado pelo Partido Comunista declara que é "impossível" formar um governo forte e duradouro, sem a participação comunista, e disse que os "imperialistas norte-americanos são a origem da instabilidade governamental".

O manifesto acrescenta que os comunistas estão dispostos a "aceitar a responsabilidade de um governo de União Democrática".



Chancefer Moimel Rodrigues Correia

Antecipada a Assinatura Dos Acordos

Foi antecipada para amanhã, às 18 horas, a assinatura dos acordos entre o Brasil e o Uruguai, anteriormente marcada para o dia 6.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De N. a L., moderados.
MAXIMA: 26.4.
MINIMA: 15.3.

Fim Até 15 do Bloqueio de Berlim

BERLIM, 3 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Diz-se esta noite que os aliados ocidentais fixaram uma data limite — 15 de setembro — para a qual esperam solucionar os problemas do bloqueio da moeda, em Berlim.

A REUNIÃO MAIS PROLONGADA

O general norte-americano Lucius Clay e os outros três governadores militares novamente estiveram reunidos pelo quarto dia consecutivo, em uma sessão de quatro horas e meia, a mais prolongada de quantas foram realizadas até o presente.

Mantendo-se a política de segredo, não foram dados a conhecer os resultados da reunião Clay disse que amanhã será realizada outra sessão.

As comissões de Finanças, Comércio e Transportes das Quatro Potências também estiveram reunidas, e os aliados procuram estabelecer um controle das quatro potências sobre a moeda em Berlim, a qual será unicamente emitida pela Rússia. Os russos já estão interpretando isto como uma vitória diplomática em seus periódicos de Berlim e instigam também que não se precipitem para levantar o bloqueio terrestre da cidade.

O "Berliner Zeitung", que se publica no setor russo, cita a Comissão Econômica Alemã, controlada pelo Soviét, a qual declarou que não foram tomadas medidas, nem foram preparadas ordens para o restabelecimento do tráfego entre Berlim e as zonas ocidentais.

Uma informação soviética diz que os russos fazem pressão para que sejam abolidos todos os custos de ocupação de Berlim, pagando cada potência seus próprios gastos, e para que se proceda à "unificação" da administração municipal de Berlim, sob controle comunista.

A imprensa soviética ainda ataca o governo municipal e pede que todos os berlinenses se incorporem à economia

Unidos Uruguai e Brasil Num Momento de Perigos Universais

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República, general Eurico G. Dutra:

"Excelentíssimo senhor presidente da República do Uruguai: É para mim honra insigne e vivo prazer apresentar a vossa excelência os agradecimentos do Governo brasileiro pela sua visita a este país. Tenho a convicção de haver correspondido ao sentimento nacional quando tomei a iniciativa de provocá-la. E a presteza, a cordialidade e a cálida simpatia com que vossa excelência aceitou o meu convite deram-me a grata segurança de que a nobre nação uruguaia punha o selo da sua adesão neste novo testemunho da nossa antiga amizade."

NUM MOMENTO DE TANTOS PERIGOS

Ainda que esta amizade seja notória, e de solidez provada, não são as relações cotidianas de comércio, e intercâmbio cultural, mas também em episódios culminantes nos quais, por dias vezes nestes últimos trinta anos arriscamos irmanados os nossos destinos para preservar a integridade e a independência de nossas pátrias. — não é demasiado, superfluo, ou ocioso, reafirmá-la solenemente, à face do continente e do mundo, num momento de tantos perigos para a humanidade.

Damos, o Uruguai e o Brasil, no pequeno setor onde nos movemos, livremente, um grande exemplo de como a compreensão recíproca, o mútuo auxílio, e a dignidade da convivência, sob a égide de padrões comuns de moralidade internacional, fomentam a paz duradoura. Com o mesmo espírito procedemos na comunidade das nações americanas, e com estas entrámos na organização mundial das Nações Unidas — a cuja Carta aderimos, elas e nós, buscando ali o último refúgio da paz geral e a derradeira promessa de segurança da liberdade fundamental. Neste terreno, não há contribuição a desprezar, por pequena que seja. A dos nossos dois países é modesta; mas tomada à dos nossos irmãos latino-americanos, há de concorrer para fortalecer o anímo inquebrantável com que a grande República do norte vem procurando salvar a paz fundada na cooperação.

Tal é o sistema da carta de São Francisco. Não importam os seus defeitos, pois que a política é arte do possível, e os resíduos de muitos erros acumulados imbuíram esse sistema com um caráter de flexibilidade na evolução da disciplina das relações internacionais. O espírito desta declaração tal qual foi formulada para uma reunião internacional, a mais importante determinada por fatos

res transitórias e irremovíveis, é prematuro, inútil e perigoso mudar, alterar ou emendar as regras puramente formais desse estatuto, antes que o espírito, que o informa na atualidade, se modifique, eliminando a desconfiança e o medo. Isto é obra que demanda tempo, aplicação duradoura, paciência e compreensão.

A apurada cultura política da nação uruguaia, que frutifica nas suas modernas instituições democráticas e se reflete com tanto brilho nas suas manifestações exteriores, é um elemento precioso no meio internacional

(Conclui na 8.ª pág.)



Presidente Luis Batlle Berres

Realizou-se ontem, no Itamaraty, com brilho excepcional, o banquete oferecido pelo presidente Dutra, do Brasil, ao presidente Berres, do Uruguai.

Ambos os presidentes pronunciaram importantes discursos, cujas integrais publicamos ao lado.

O Exemplo da América ao Mundo: Paz Só é Possível na Democracia

A resposta do presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, ao discurso do seu colega brasileiro foi a seguinte:

"Foi com grande prazer que aceitei o convite feito pelo excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para visitar esta nobre terra dos Estados Unidos do Brasil, nossa grande irmã. Meu povo acompanha com todo o carinho e elevado interesse esta minha viagem, e se sente ligado a ela em espírito, estando diretamente representado por um membro da Alta Corte de Justiça e Legisladores Nacionais, componentes dos diversos partidos políticos que formam o Parlamento e aqueles que não puderam se fazer representar formularam declarações expressas de sua solidariedade a este acontecimento. Igualmente, as Câmaras do Uruguai, autorizaram a vinda da Academia Militar, que, pela primeira vez em sua história, desfilará pelas majestosas avenidas do Rio de Janeiro junto ao valoroso Exército, para celebrar, em grata confraternização, a grande festa de 7 de setembro."

PAZ SÓ COM DEMOCRACIA

Deste modo, senhor presidente, e com o apoio decidido e entusiasta do meu país, nos apressamos em estreitar ainda mais os laços com o Brasil, firmando neste capital americano, vários tratados importantes, sendo um deles o que visa aperfeiçoar e ampliar o Tratado de Arbitragem Amplo, dando assim forma construtiva às nossas idéias e pensamentos, que traduzem, na

suas essências, no seu sentido e no seu valor, a ansiedade dos povos que desejam e necessitam viver em um ambiente certo da democracia e na prática viva da paz, na sua mais perfeita concepção.

Tenho a certeza, senhor presidente, de que esse acontecimento se projetará na vasta extensão da América e que será compreendido por seus povos na sua grande significação e na sua modelar transcendência, pois damos puro e luminoso exemplo de que um país forte e poderoso, como o Brasil, convide a um seu vizinho, menor, para falar mutuamente da necessidade de que suas vidas se vinculem no império da paz e da justiça internacionais. Este exemplo será visto pelos homens da América com grande emoção e profunda fé, que há de reconstituir a alma mesma do Continente em sua busca de permanente e indelétrico paz.

Justo é dizer, e isto para or-

(Conclui na 8.ª pág.)

Querem os Russos Uma Conferência Para Decidir a Questão Das Colônias Italianas

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio-emissora de Moscou anunciou que a União Soviética propôs uma Conferência das Quatro Grandes, a ser realizada antes de 15 de setembro, a fim de se tomar uma decisão a respeito das antigas colônias italianas.

PROPOSTA OFICIAL JÁ FEITA

A referida emissora transmitiu a notícia do correspondente em Londres da Agência Tass dizendo que George Zariubín, embaixador russo na Grã-Bretanha apresentou a dita proposição em 31 de agosto último. A proposta foi feita devido a que os lugares-tenentes dos chanceleres não conseguiram entrar em acordo sobre o destino das colônias italianas.

De conformidade com as estipulações do tratado de paz com a Itália, no caso de que os Quatro Grandes não cheguem a uma decisão antes de 15 de setembro, o assunto passará a ser tratado pelas Nações Unidas.

A notícia da Tass diz que os lugares-tenentes francês, norte-americano e inglês "estão procurando fugir ao cumprimento das decisões do tratado de paz com a Itália no que toca às antigas colônias italianas". Os ditos delegados deram por encerrada as suas reuniões na semana passada, sem nenhum acordo concreto. Foi dito que haviam estabelecido entregar a Somália à Itália sob tutela das Nações Unidas, e dar à Etiópia uma boa parte da Eritreia a fim de lhe proporcionar um porto no Mar Vermelho.

Subscreve-se que os delegados estiveram em desacordo com respeito ao futuro da Líbia e se negaram a ceder parte da Eritreia em favor da Etiópia. Acrescenta-se que se certo que o assunto passe às Nações Unidas quando esta se reunir em Paris, já que parece ser muito difícil

um acordo final no assunto entre as quatro potências.

WASHINGTON, 3 (De Edward Roberts, correspondente da U.P.) — Funcionários norte-americanos e britânicos conferenciaram hoje a respeito do futuro das antigas colônias italianas, num aparente esforço para se chegar a um acordo antes que o assunto seja discutido na próxima Assembleia Geral da O.N.U., em Paris.

O Departamento de Estado não quis responder oficialmente, de porma alguma, se este assunto estava sendo discutido, porém se sabe que estão sendo realizadas negociações nos altos círculos e que as mesmas continuarão, com o fim de estabelecer o futuro domínio das colônias italianas, incluindo a estratégica Líbia, sobre o Mediterrâneo.

Partida da Delegação Brasileira

Deixa hoje esta capital o ministro Fernando Lobo, secretário-geral da delegação brasileira à III Assembleia Geral das Nações Unidas, a celebrar-se em Paris.

O ministro Raul Fernandes, delegado chefe do Brasil, embarcará segunda-feira, no vapor "Andes", a cujo bordo já viaja o chanceler Bramuglia, chefe da delegação argentina,

o crédito do Estado e a confiança que deve infundir o seu governo, honrando, na continuidade das responsabilidades, os compromissos assumidos por seus antecessores.

DA BANCADA
LE IMPRENSA

Vocação Liberal Das Américas

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Estudando as razões da profunda inquietude dos povos, que caracteriza o atual momento histórico internacional, no excelente discurso que ontem proferiu perante o Congresso brasileiro, o sr. presidente Batlle Berres apontou como uma das causas mais importantes do fenômeno "o fato de ter a palavra liberdade perdido essa força de atração com que dominou homens e massas, individual ou coletivamente, para ser substituída, como exigência tranquilizadora, pelo conceito de segurança econômica." É a luta esta, pois, em defender as massas e proteger a juventude do fato grave de desentenderem a importância extraordinária da liberdade, uma vez que segurança sem liberdade é opressão no terreno social e ditadura no político.

EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE

Eis, sem a mínima dúvida, um diagnóstico seguro, claro, clarividente, do mais geral dos problemas político-sociais do nosso tempo, bem como a indicação das diretrizes que podem conduzir à sua solução. Diretrizes nitidamente educativas, pois, como se vê, trata-se de uma tarefa de esclarecimento e de revolução de uma palavra, com as idéias e as realidades sociais que nela se traduzem. "Os povos nem sempre repararam nessa grave verdade, como se estivessem tragicamente desiludidos da liberdade." É preciso, portanto, restabelecer a confiança perdida. Empolgar, novamente, esses desiludidos. Reativar a chama que não deve, que não pode estar de todo extinta. E tudo isso, quaisquer que sejam os métodos empregados, sejam os da convicção pelo exemplo das realizações, vem a ser educação. Uma educação para a liberdade, que, se em si mesma não traz segurança econômica, é, contudo, a base desse outro bem social indispensável e a única arma eficiente na luta pela sua conquista.

A CORRENTE OCULTA

Sím. Liberdade não é alimento e casa. Mas esta e alimento asseguram-se aos sentenciados, nos presídios. Admita-se que sejam confortáveis as instalações, e a alimentação farta e boa. Não é o mais comum, bem o sabemos. Excepcionalmente, entretanto, é o caso de certos presos de categoria, como os políticos. Haverá, por isso, quem lhes inveje a situação e deseje trocar por esta segurança e tranquilidade as preocupações, os trabalhos, as amarguras, as privações da liberdade, mesmo paupérrima?

Terá prevalecido, sobre a do lobo faminto da fábula, a melancólica e lamentável filosofia do cachorro na corrente.

Não o cremos. Os próprios sistemas que conduzem a esta indelével degradação do espírito a esta mesquinha e sórdida concepção da vida, sentem a necessidade imperiosa de disfarçá-la no apelo a um misticismo libertário, embora falaz. Sabem perfeitamente seus criadores e líderes que, não obstante inequivocamente fundados sobre o princípio do primado do estômago, a que se procura emprestar explicação científica, o só argumento do prato de comida não bastaria para que as massas oferecessem o pescoço à coleira. Esta é, pois, cuidadosamente disfarçada em ramo de louros aparentemente destinado à consagração dos heróis. A corrente só depois aparece...

UMA CRISE PROVOCADA ARTIFICIALMENTE

Por estas razões — entre outras que poderíamos invocar — parece-nos que a crise em que entrou, realmente, o prestígio da idéia de liberdade junto às massas não decorre tanto da sua própria deficiência, no estabelecer as condições para a solução de outros problemas. Essa crise tem sido provocada artificialmente, como pela inoculação de um tóxico. Tem sido caprichosamente instilada, instigada, cultivada, estrategicamente, pelos que percebem que não poderiam encontrar inimigo mais perigoso e irredutível. Tão perigoso para eles, que os venceria de pronto, ante a simples declaração de beligerância. Por isso, a guerra que movem à liberdade é subterrânea e não declarada. Negam a pés juntos que sejam seus inimigos. Não é bem uma guerra: é a constante sabotagem de uma quinta-coluna, que se pretende, até, aliada à causa da liberdade, para melhor traí-la.

A PALAVRA DA AMÉRICA

O belo discurso do sr. presidente Batlle Berres é uma lúcida palavra de advertência e de esclarecimento, declaração de propósitos e rumos, que são os que nos apontam nossas tradições americanas e as dramáticas experiências europeias. "Até agora estávamos habituados a ver na Europa o continente orientador do mundo." Agora já podemos levar-lhe, por nossa vez, uma palavra que, descendente da sua, tem o sopro genuíno das vozes americanas, cuja autenticidade se reconhece generosa tonalidade, como a que marca todo o discurso do sr. Batlle Berres.

A FARESP Reclama Contra a Deficiência de Crédito do Banco do Brasil em São Paulo

EM BARRETOS, PRESIDENTE VARGAS, ASSIS E ARAGUAÇU, O BANCO AINDA NÃO INICIOU AS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO — REGULAMENTAÇÃO DO PREÇO DE CEREJAS

S. PAULO — A proposta de uma situação relativamente aos problemas agro-pecuários regionais, a FARESP distribuiu à imprensa um longo comunicado, no qual o aspecto principal discutido é o do crédito no interior do Estado.

Informa que em Barretos o Banco do Brasil ainda não iniciou as operações de financiamento da safra de novilhos; em Aratuba reclama-se contra inovações à lei de moratória sobretudo quando ao dispositivo que permite a retratação da renúncia expressa aos benefícios da lei, e que constitui fator de insegurança. Em Presidente Vargas ignora-se o financiamento do pequeno lavrador, o mesmo ocorrendo em Assis. Em Araguaçu, há dois anos que o pecuarista não possui crédito, e nas zonas cafeeiras a falta de financiamento de café afeta seriamente as atividades dos lavradores.

BROCA DO CAFÉ
Relata em seguida o referido manifesto o novo problema que sofre atualmente a questão da broca, explicando que a FARESP participou do congresso de Lins, estando perfeitamente de acordo com as conclusões então aprovadas.

Mais abaixo, comenta: "Acontece, porém, que é preciso divulgar, tanto quanto possível, entre os lavradores, os novos métodos de combate à broca. Por esse motivo, sentiu a FARESP em Araguaçu, a necessidade de ser promovida uma grande concentração de lavradores da Alta Sorocabana, inclusive colonos e camoradas, para demonstrações práticas de ataque ao mal."

PREÇOS PARA OS CEREJAS
Proseguindo, revela o texto do documento que está sendo discutido, no Senado, uma proposição da Câmara, estabelecendo garantia de preços mínimos para os cereais e outros produtos das safras de 1947-48 e até 1950-51.

Acontece que as bases de preços anunciadas não são de molde a incentivar os lavradores, pois não só se acham abaixo dos preços correntes no mercado, como, em muitas zonas, do próprio custo de produção.

Francisco Campos
Aprigão dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre,
70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110

2 MILHÕES
de cruzeiros
até que enfim!



Loteria Federal
HOJE

OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS
Foram discutidos, no decorrer da sessão, diversos assuntos de interesse secundário como o da citricultura, da suinocultura e da bonificação pelo governo, a maquinistas e produtores de algodão.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Prosseguiu a Discussão do Projeto Relativo ao Empréstimo de 150 Milhões

Novo Crédito Para Macabu — Apreensão de Armas na Casa de Detenção — Será Revogada a Isenção do Imposto de Vendas e Consignações Concedida à Usina de Volta Redonda

No expediente da sessão de ontem contou uma mensagem do governador encaminhando à apreciação da Assembleia um projeto de lei por meio do qual é aberto o crédito de 5 milhões de cruzeiros, suplementar à verba de 201, rubrica III. A verba em questão, é a que atende os serviços da Comissão Central de Macabu.

ARMAS NA DETENÇÃO
O único orador da hora do expediente, foi o deputado Vasconcelos Torres, que leu e comentou uma carta do sr. Magalhães Castro, diretor da Casa de Detenção de Niterói, respondendo acusações formuladas em discurso, na sessão anterior, pelo sr. B. Felo, relativamente ao rumoroso caso de apreensão de armas, pela polícia civil, naquele presidio.

Diz, na carta, o sr. Magalhães Castro, que tivera notícia antecipada da visita da polícia e que era medida de rotina. Explica, adiante, outras ocorrências, respondendo todos os pontos do discurso do sr. B. Felo.

O EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES

Ao iniciar-se a ordem do dia, o sr. Macedo Soares e Silva, líder perseguido, requereu urgência para o projeto n.º 260, que se encontrava na Comissão de Finanças, tendo o mesmo, em seguida, sido votado e aprovado nas duas últimas discussões. O projeto de lei anterior que concedeu isenção do imposto de vendas e consignações à Usina de Volta Redonda. Em consequência, o Estado deverá arrecadar, no próximo ano, da usina cerca de 15 milhões de cruzeiros correspondentes ao citado imposto.

Proseguindo, em seguida, a discussão do projeto n.º 72, que autoriza o Poder Executivo a lançar um empréstimo interno, em apólices, até o limite de 150 milhões de cruzeiros.

Em primeiro lugar falou o deputado Hipólito Porto, revendo-se contrário a vários as-

CAMARA MUNICIPAL

O Prefeito Enviou a Mensagem Reestruturando a Carreira de Médico Obrigatoria a Construção de Creches, Abrigos e Solários Nas Fábricas da Cidade — Serviço de Radiocomunicação Entre o Pronto Socorro e Suas Ambulancias

O sr. Levi Neves encaminhou à Mesa a mensagem do prefeito Mendes de Moraes, sobre a reestruturação da carreira de médico. O sr. Levi Neves havia prometido à Casa a referência mensagem, quando se discutia um projeto de lei no mesmo sentido, meramente autorizativo. Com a mensagem, a Câmara poderá legislar sobre a questão em caráter eleivo.

Ainda no expediente, foram tratados os seguintes assuntos: a indicação que manda nomear novas bancas para os concursos aos cargos vagos na Secretaria de Saúde, de ser votado por maioria de "quorum"; o sr. João Luiz de Carvalho, enviou à Mesa um pedido de informações indagando se o prefeito pretendia alterar as tarifas telefônicas sem prévia consulta à Câmara; o sr. Leite de Castro, pediu um voto de pesar pelo falecimento do padre Leonel da França; o sr. Acioli Lins congratulou-se pelo êxito da exposição da pintura Silva Meier; o sr. Paes Leme, acusou o

Jockey Club, o prefeito e muitas outras coisas; o sr. Barreto, James, falou sobre o voto do prefeito no projeto de passagens escolares e o sr. José Junqueira, pediu um voto de congratulação pelo natalício do sr. Nereu Ramos.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que autoriza o prefeito a instituir o Serviço Lotérico do Distrito Federal, a ser explorado pela própria Prefeitura; foi aprovado, ainda, o parecer da Comissão de Justiça sobre a mensagem do Executivo, remetendo o auto-projeto de lei autorizando a emissão de 785 453 apólices do valor nominal de mil cruzeiros, para garantia do contrato entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, para considação da dívida flutuante. O parecer da Comissão de Justiça elogia o contrato, mas conclui pela devolução da mensagem, em função de que o prefeito solicite não a homologação do documento, mas sua aprovação. Este parecer foi aprovado.

A sessão noturna aprovou as seguintes matérias:

Redação final do projeto que

autoriza o prefeito a dar o nome de Manuel Nogueira de Sá a uma rua em Copacabana; redação final do projeto que dá o nome de Praça Henrique Lemos a um logradouro; em seguida, o projeto que dá o nome de Laurinda Santos Lemos a uma rua; em 1.ª e 2.ª discussões, o projeto que institui o prêmio de cem mil cruzeiros para quem apresentar melhor obra sobre motivo nacional; em 1.ª e 2.ª o que torna obrigatória a existência de creches, abrigos e solários nas fábricas; em 1.ª, o que autoriza o prefeito a criar o Serviço de Radiocomunicações entre os postos do Pronto Socorro e suas ambulancias em serviço externo; em 1.ª e 2.ª o que regula a demolição de prédios habitados; em 2.ª o que isenta do pagamento do imposto de transmissão o Orfanato Padre Leonardo Carreola e, em discussão única, o que autoriza o prefeito a dar o nome de Rodolfo de Carvalho a uma rua em Santa Tereza.

A sra. Sagramor de Severo recebeu um telegrama do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, congratulando-se pela apresentação do projeto de lei, criando maior segurança no trabalho dos associados do mesmo Sindicato.

Exercícios Preparatórios Para o Desfile Militar de 7 de Setembro

Encerraram Seus Trabalhos o Batalhão de Guardas e a 1.ª Cia. de Polícia do Exército — Desfile, Hoje, de Vinte Mil Homens

Os corpos das tropas da Zona Militar de Leste prosseguem em seus treinamentos sucessivos para a formatura e desfile comemorativo da data da Independência Política do nosso país. Ontem mesmo o Batalhão de Guardas e a 1.ª Cia. de Polícia do Exército encerraram seus trabalhos, e hoje pela manhã o 2.º batalhão de infantaria Blindada dará seu último treino na Quinta da Boa Vista.

DESFILE EXPERIMENTAL
A Guarnição da Vila Militar desfilará hoje, como exercício final, assistida pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. O desfile será comemorado de vinte mil homens.

COMPARTECIMENTOS DOS OFICIAIS
Todos os oficiais, escalados pelas diversas comissões de recepção e fiscalização durante a parada militar de 7 de setembro deverão comparecer à Se-

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Crédito Especial Para Aquisição de Estreptomicina

Durante a sessão realizada ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foi analisado o projeto n.º 855, que estende a todos os militares e civis, que tenham prestado serviços de guerra, as vantagens da Lei n.º 228 de 1943. Teve como relator o sr. Lamela Bittencourt, tendo a Comissão rejeitado o projeto por considerá-lo injurídico.

Foi também analisado o projeto 417 que dispõe sobre o tempo de serviço militar dos funcionários internos e extras, numerários, para o efeito do artigo 23 dos Ato das disposições constitucionais transitórias, revogado pelo sr. Pacheco de Oliveira, o mesmo obtivera vistas do sr. Plínio Barreto, que ontem apresentou declaração de voto em separado, modificando o artigo 1.º da proposição em causa para dar-lhe a seguinte redação: "Para o efeito do art. 192 da Constituição conta-se aos funcionários internos e extras numerários o tempo de que tenham servido nas forças armadas do país". Rejeitadas o parecer do relator a Comissão resolveu aprovar o voto do sr. Plínio Barreto.

O projeto 905 que cria o quadro do Superior Tribunal Militar e dos Tribunais Militares, foi também analisado, tendo sido relator o sr. Edgar de Arruza, que apresentou parecer sobre as emendas propostas pelo Senado, aceitando umas e rejeitando outras, tendo a Comissão aceito o seu ponto de vista.

Também foi discutido o projeto que dispõe sobre o Estatuto dos Militares, tendo sido relator o sr. Lamela Bittencourt, que apresentou parecer sobre as emendas sugeridas aos

mesmo em plenário, aceitando umas e rejeitando outras. Finalmente foi aprovado o projeto n.º 812, que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para aquisição de estreptomicina destinada à distribuição pelo Serviço Nacional de Tuberculose, aos hospitais civis e militares e ao povo. Para a matéria foi relatado pelo sr. Atila Brandão, tendo a Comissão aprovado o projeto por considerá-lo injurídico.

O SENADO

Mais Aumentos ao Aumento

Sob a presidência do sr. Melo Viana o Senado Federal reuniu-se ontem, em sessão extraordinária para o efeito regimental de aceitar as emendas propostas ao projeto de aumento de vencimentos do funcionário.

O secretário Vilasboas leu as alterações que os srs. senadores pretendem introduzir na momentânea lei. Da bancada de imprensa não se ouvia qualquer coisa de representante maior-grossista dizia. De vez em quando, porém, entendia-se: "da classe J. passada para O", ou "mais mil cruzeiros", "elevando-se o padrão", "respeitam-se os direitos adquiridos" e outras frases igualmente significativas.

ORADORES

O sr. Ferreira de Sousa pronunciou o necrológico do padre Leonel França, relator da Universidade Católica, ontem falecido. A manifestação de pesar do líder da UCN associaram-se os srs. Ivo de Aquino e Salgado Filho. Este último voltou a falar sobre o caso da fábrica de Aviação de Lages Santa, comentando novas reportagens divulgadas a respeito. O sr. Artur Santos comunicou que a comissão de senadores encarregada de representar a Casa durante o desdobramento do sr. presidente do Uruguai deu pleno cumprimento à missão.

PROJETO APROVADO
Foi aprovado o projeto de Decreto Legislativo n.º 18, de 1948, que aprova o Convenio Sanitário entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República Oriental do Uruguai.

Américo Brasilico

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 3.º — Sala 21 — 43 7399
Residência: 23 0578
Diariamente

Homenageado o Sr. Lafaiete Rezende, Por Motivo da Passagem, Ontem, do Seu Aniversário OS DISCURSOS PROFERIDOS PELO SENADOR VITORINO FREIRE E PELO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA, SR. COSTA NETO



Fotografias colhidas por ocasião da homenagem prestada ao sr. Lafaiete Rezende. A esquerda: o ex-ministro da Justiça, deputado Benedito Costa Neto discursando; ao centro: o senador Vitorino Freire proferindo a sua alocução; à direita: o homenageado agradecendo a manifestação que recebeu

O dr. Lafaiete Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, por motivo do transcurso do seu aniversário recebeu, ontem, na sede da instituição, expressiva homenagem, promovida pelos seus numerosos amigos, dentre os quais se destacaram os senadores Vitorino Freire, Apolinário Sales e Vergnaud Wanderley, e ex-ministro da Justiça, dr. Benedito Costa Neto, deputados Lauro Montenegro, Juraci Magalhães, Costa Porto, Altamir, Randolfo, e João Celfas, dr. José da Silva Matos, diretor do Banco da Borracha; dr. Perdigão Nogueira, diretor do Instituto Nacional do Mate, dr. Epaminondas Martins, ex-governador do Território do Acre, dr. Ciro Aranha, sr. Paulo R. preso, diretor gerente da Co-pe

rativa dos Banguzeiros da Perambuco e dos membros da diretoria da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal. Da significativa manifestação, também participaram os funcionários da C. O. C.

FALA O JORNALISTA HUMBERTO DANTAS

Dando início à homenagem tributada ao presidente Lafaiete Rezende o jornalista Humberto Dantas, chefe de seu gabinete, em nome dos funcionários da Caixa de Crédito Cooperativo pronunciou o seguinte discurso:

"Há episódios na existência humana, que o tempo não consegue apagar, e os princípios que aqueles que se enraizaram no

coração da gente, tornando-se sempre imbuídos, a cada passo da nossa vida.

Certa vez recebi, como conseqüência da conquista de mais uma vitória na minha carreira política em terras caripanas, expressiva manifestação de amigos, tendo sido portada por essa prova de afeto, a figura inextinguível do grande poeta fluminense, F. M. Fontes.

Ao iniciar a sua oração, be-líssima, aliás, declarou o sr. Fontes, em nome de "Fonte da Maa" que para ele seria muito fácil falar de improviso mesmo porque, as palavras seriam dadas do coração aos lábios, e não à labíria no papel, mas aqui e instantaneamente obrigava a escrever o seu discurso, pois as expressões

(Conclui na 11.ª pag.)

OPTARÁ O PRESIDENTE DUTRA ENTRE O REITOR E O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Termos em Que Se Colocou o Caso da Universidade Esperada Hoje a Decisão — Razões Dos Estudantes Para Colocar-se ao Lado do Diretor do Instituto de Puericultura

Espera-se que o presidente da República resolva hoje, em definitivo, a questão criada pelo incidente entre o reitor da Universidade do Brasil e o professor Martagão Gesteira, de vez que só ontem regressou do Paraná o ministro da Educação.

A OPORTUNIDADE
O pronunciamento do presidente da República terá sua oportunidade no despacho que deve proferir ao ofício em que o reitor pede a ratificação do ato de demissão do professor Gesteira.

ENTRE O MINISTRO E O REITOR

Como é sabido, o ministro, respondendo ao ofício em que o reitor lhe comunicava a assinatura da portaria de demissão, manifestou a sua desaprovção, alegando a falta de autorização prévia do presidente da República.

Desta forma, a questão praticamente se transferiu do professor Martagão Gesteira para o próprio ministro, cuja posição no Ministério se colocou em jogo contra a do reitor na Relatoria.

UM PEDIDO DE AUDIÊNCIA

Por outro lado o professor Azevedo Amaral solicitou uma audiência ao presidente da República, não tendo sido deferido até agora o seu pedido, cuja finalidade expressa era tratar do caso.

IMPRESSÃO NOS MEIOS ESTUDANTIS

Falando sobre a impressão causada, nos meios estudantis, pelo incidente, o acadêmico Heli Rocha, presidente da União Metropolitana de Estudantes declarou a este jornal:

— Os estudantes só podem receber a pior impressão possível, não só pela admiração que votam ao professor Martagão Gesteira como pelo significado do ato do magnífico reitor, reproduzindo uma de suas muitas atitudes arbitrárias. O Conselho de Representantes e a diretoria da entidade que tenho a honra de presidir já manifestaram a sua opinião sobre esse lamentável incidente e pouco resta acrescentar a essa manifestação coletiva.

FALHAS DE ORGANIZAÇÃO
Prossegue o sr. Heli Rocha:

— Essas questões entre pessoas que exercem cargos na maior responsabilidade, sobre comprometerem o nome respeitável da Universidade do Brasil, revelam incompreensão do papel do Conselho Universitário. Os conselheiros do mais alto órgão da Universidade do Brasil tornam-se-lhe simples pupilos do sr. magnífico reitor se concordassem em jamais dele divergir.

LIMITAÇÃO DO INCIDENTE

— Temos a impressão de que o incidente, em si, carecia de importância, não merecendo transformar-se no caso público de que todos hoje são obrigados a tratar. E' de notar que desta feita os estudantes dearam um exemplo que poderia ser imitado pela Reitoria. Não concordando com o projeto 473, organizaram seu protesto, fizeram sua greve de 48 horas e, depois de bem proclamado o seu ponto de vista, recolheram-se pacificamente aos seus estudos, sem desviar a questão para outros rumos.

PERPLEXIDADE

— Por tudo isso — conclui o sr. Heli Rocha — não compreendem os estudantes que se demita um mestre do valor do que reconheceu pelo simples fato de ter criticado atitudes do magnífico reitor, em uma reunião do Conselho Universitário. Consequências tais como as declarações públicas, de caráter pessoal, feitas pelo magnífico reitor, tentando a desmoralização de um mestre respeitável e respeitado, atingem muito mais o todo, que é a Universidade, do que o objetivo a que visaram.



O DIA DE ONTEM DO PRESIDENTE BERRÉS — Aspectos da visita ao túmulo da sra. Carmela Dutra; da recepção à colônia uruguaia; do momento em que era recebido pelos líderes de partidos, à entrada da Câmara; da visita à Escola Uruguaia; do momento em que entrava no Palácio Tiradentes e de quando proferia seu discurso, na sessão especial em que dedicou o Congresso Nacional

RECEBIDO EM SESSÃO ESPECIAL PELO CONGRESSO O PRESIDENTE DO URUGUAI

ADVERTENCIA DO SR. BATTLE BERRÉS SOBRE O PAPEL DOS PARTIDOS NA PRESERVAÇÃO DA DEMOCRACIA — VISITAS AO S. T. F., NO MINISTÉRIO DA GUERRA, À ESCOLA URUGUAIA E AO TUMULO DA SRA. CARMELA DUTRA — BANQUETE NO ITAMARATI

O presidente da República do Uruguai foi recebido ontem pelo Congresso Nacional, que lhe dedicou uma sessão especial, iniciada às 15.30 horas, presentes, além do presidente Berrés e sua comitiva, todos os componentes do Ministério, altas autoridades e membros da Missão uruguaia.

Introduzido no Palácio Tiradentes por uma comissão composta de todos os líderes de

Partidos, tomou o presidente Berrés lugar à mesa, ao lado esquerdo do vice-presidente da República e à direita do presidente da Câmara.

AS SAUDAÇÕES
Saúdam o presidente uruguaio os srs. senador Auliso de Carvalho, em nome do Senado e deputado Cirilo Junior em nome da Câmara dos Deputados.

O senador Auliso de Carvalho salientou o papel desempenhado pelo presidente Berrés na luta contra o fascismo em virtude do que bem merece ser incluído entre os responsáveis pelos novos destinos da Democracia.

O deputado Cirilo Junior enalteceu a solidariedade que une os estadistas brasileiros e uruguaio na fixação do sentimento da política latino-americana dos Estados Unidos da América, na execução e na prática da Resolução da Nação Transfêrência, na Doutrina de Monroe, e em outros passos que consagram a doutrina do pan-americanismo e de boa vizinhança.

DISCURSO DO PRESIDENTE BERRÉS

O presidente Battle Berrés agradeceu o convite que lhe fora feito pelo Congresso, pronunciou um discurso no qual disse da necessidade de uma aproximação mais estreita entre os Parlaamentos do Continente, para fortalecer a democracia, nas pessoas dos cidadãos pois são muitas e poderosas as forças que se erigem contra as nossas instituições.

Referiu-se ao perigo comunista, adiantando que vivemos uma revolução social da qual não deve o legislador americano se alhear, pois deste estado revolucionário depende o bem estar dos povos ou a derrocada de nosso regime político-democrático.

AÇÃO CONJUNTA DE PARTIDOS

Sobre a necessidade da união de partidos, disse o sr. Battle Berrés:

— Sobre a base da verdade, do sentimento americanista dos povos deste Continente, temos de procurar a unidade dos Parlaamentos; a unidade dos partidos democráticos, para realizar todos uma ação conjunta. Isto é possível e conveniente. Os partidos que desejam destruir o império da democracia, estes, sim, já fizeram essa unidade por que me batem e, algumas vezes, triunfaram, sempre no pondo em constante perigo. Todos os regimes totalitários passaram por cima de suas fronteiras, procurando ser uma força internacional. Pergunto: Por que não devemos de fazer a unidade da América, para lutar pela democracia, pela paz,

pela liberdade, superando sempre o cidadão? Não tenhamos temor nem vacilações. Demos os passos necessários nesse sentido. Só assim seremos uma força real, apresentando uma frente tão unida quanto extensa. Os povos o reclamam, porque os povos querem viver a paz e os povos temos de dar a clara sensação da firmeza na luta e na segurança do triunfo. Com ambas as idéias pode-se tornar poderosa e prestigiosa missão.

BANQUETE NO ITAMARATI
A noite, no Palácio Itamarati, realizou-se o banquete oferecido pelo presidente Dutra ao presidente Berrés. Nessa ocasião o presidente do Brasil entregou ao presidente do Uruguai o Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, proferindo então um pequeno discurso. O presidente Berrés agradeceu também em breves palavras, a distinção que vinha de lhe ser conferida.

PRESENTES
Sempre-se o banquete, de que participaram os membros da comitiva do presidente Berrés, o Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo, os membros do Ministério e altas autoridades.

HORA DE ARTE
As 22.30 horas teve início o círculo diplomático, seguido de uma hora de arte.

AMANHÃ DO PRESIDENTE BERRÉS

Na manhã de ontem o presidente do Uruguai ofereceu no Palácio das Laranjeiras uma recepção à colônia uruguaia do exílio nesta capital e realizou uma série de visitas, entre as quais fez ao ministro da Guerra, no Palácio do Exército, à Escola Uruguaia e ao túmulo da sra. Carmela Dutra onde depositou uma coroa de flores naturais.

CONDECORADOS OFICIAIS URUGUAIOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha condecorando com a medalha do mérito naval, no grau de "Comendador" o contra almirante "Alfredo Carrasco de Aguiar, inspetor geral da Marinha Uruguaia e o cap. de mar e guerra Santiago Turcio, comandante do Agrupamento de Navios Auxiliares da Armada uruguaia, e no grau de oficial, o cap. de corveta Fernando de Fabril.

HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA

O ministro da Marinha Brasileira ofereceu um almoço à oficialidade da Marinha uruguaia, que teve lugar no Departamento Esportivo do Clube Naval na Ilha de Pirajó.

VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Às 17 horas o presidente Berrés visitou o Supremo Tribunal

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

IMPORTANTE DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

Para atender, com maior amplitude, ao financiamento das presentes safras do país, o Banco do Brasil deliberou, ontem, em reunião da sua Diretoria, aumentar de 40% os limites de operações de todas as suas agências.

Construção de Um Sistema de Oleodutos Santos-São Paulo

Aprovação Pelo Conselho Nacional do Petróleo do Gigantesco Empreendimento — 120 Milhões de Cruzeiros Para as Despesas

O Conselho Nacional do Petróleo aprovou o parecer do técnico americano, William G. Hottel sobre a construção do sistema de oleodutos Santos-São Paulo e baixou a Resolução em que estipula as condições da referida construção cujo título foi entregue ao administrador da Estrada Nacional do Petróleo, em Penápolis, o sr. Agostinho Heizer, engenheiro americano, que após longas pesquisas, apresentou um relatório em que declara ser viável a construção desse sistema de oleodutos e econômico, muito interessante o empreendimento, apesar do elevado custo da obra, orçado em 120 milhões de Cruzeiros. E mais abaixo:

b) — o sistema será constituído de duas linhas principais de encanamentos, ambas paralelas para suprir a pressão máxima de 100 quilos por centímetro quadrado, destinando-se uma, com 10 polegadas de diâmetro, ao transporte de produtos leves, tais como gasolina, querosene e óleo Diesel, e a outra, com 18 polegadas de diâmetro, ao transporte de óleo combustível (fuel oil).

c) — as instalações consistirão, em resumo, das duas linhas acima referidas, com cerca de 48 quilômetros de extensão, ligando as cidades de Santos a São Paulo; duas estações de bombeamento de alta pressão, uma situada em Santos e destinada a todos os produtos, e a outra no alto da serra, somente para óleo combustível; uma estação terminal nas vizinhanças da cidade de S. Paulo; e, finalmente, duas linhas de distribuição levando a terminais aos mercados de tanques das companhias distribuidoras.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SEM-HORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais.

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201.4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Telex: 22-7919 e 42-1577

Utenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 73. Tel. 32-3265

A POLÍTICA

OFENDIDA PELO PREFEITO, A CÂMARA DE CURITIBA DIRIGE-SE AO GEN. DUTRA

CONVENÇÃO DOS SOCIALISTAS EM S. PAULO — CANDIDATURA DO SR. PEREIRA DA SILVA AO GOVERNO DO AMAZONAS



Do presidente da Câmara Municipal de Curitiba, recebemos o seguinte telegrama:

"Comunicamos brilhante órgão Imprensa, Câmara Municipal Curitiba sessão plenária 30 corrente aprovou seguinte mensagem senhor presidente República e demais autoridades: "Temos o desprazer de comunicar a vossência que o senhor prefeito municipal de Curitiba nomeado por decreto governamental, não satisfeito com resultado votação as suas achavamos prejudiciais interesse coletivo povo Curitiba, resolveu através mensagem em reproduzir para chocar sensibilidade vossência, atacar de maneira mais torpe representantes povo com assento legislativo municipal esta capital. Esta Câmara que sempre procurou trabalhar dentro maior harmonia, tendo por vezes votado em muito a economia da população com os olhos voltados para maiores realizações, hoje vê-se ofendida em face autoridade para tanto. Vossência, sentença indomável da nossa Constituição, por certo não deixará solicitar sr. governador a fim afastar pessoa cuja obscuridade não precisa indicar nome. A fim Executivo municipal seja entregue quem possa trabalhar dentro harmonia dos poderes como reza Constituição seu artigo 36. — UBIATAN PEREIRA MATOS, presidente Câmara Municipal."

CONVENÇÃO DO PSB
Inicia-se, hoje, na cidade de Campinas, a 2ª Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro (seção de São Paulo) a fim de discutir importantes teses de interesse coletivo e partidário.

A inauguração da Convenção realiza-se, hoje à noite no Teatro Municipal da grande cidade paulista e a de encerramento em comício em outra noite.

Como representantes da Comissão do Distrito Federal seguirão, hoje, com o mesmo destino, os srs. vereador Osório Borba, Zoroastro Ramos, Hugo Dourado e F. Potiguar Diniz.

AMPARO DOS SOCIALISTAS AO PESSOAL DA JUSTIÇA
Em reunião de ontem do Conselho Deliberativo do Distrito Federal o vereador Osório Borba apresentou, sendo unanimemente aprovada a seguinte indicação:

Considerando que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo excluiu, desse benefício o pessoal das secretarias dos Tribunais de Justiça;

Considerando que esse aumento, visando sanar o desnível entre o custo de vida e os vencimentos dos servidores da União, não deveria excluir os funcionários e serventários da Justiça, os quais, no mesmo modo que as demais categorias de servidores sentem os efeitos dessa situação;

Considerando que os presidentes dos Tribunais vão enviar ao Congresso pedindo seja o pessoal de suas secretarias contemplado no aumento;

Indico que a Comissão do Distrito Federal dirija um apelo aos companheiros representantes do Partido na Câmara dos Deputados no sentido de que defendam perante essa Casa do Congresso justa pretensão dos funcionários e serventários da Justiça de serem contemplados no aumento de vencimentos.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL NO AMAZONAS

MANAUS. 3 — (Asapress) — Falando à reportagem do "Diário da Tarde", o líder peessedista na Assembleia Estadual, sr. Artur Virgílio, sobre a candidatura do deputado Pereira da Silva ao governo do Estado, disse que ainda é cedo, pois esse representante — frisou — é apenas um candidato das várias classes sociais e sua candidatura só poderá ser lançada por ocasião da convenção do PSD, em 50. Disse também o entrevistado que numa reunião realizada em sua residência e da qual tomou parte o sr. Alvaro Maia, teve oportunidade de dizer que nunca seria candidato ao governo do Estado.

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PRIMEIRO A ORDEM POLÍTICA

PRIMEIRO é preciso ordem política. Depois, vi-
rão, sucessivamente, a ordem financeira e a
econômica. Partindo do conhecimento dessas
verdades elementares, não se deve esperar
solução satisfatória para as crises reinantes em alguns
Estados da União sem antes remover a causa funda-
mental de todos os males.

Iludem-se os que pensam ser possível resolver os
problemas do crédito, da produção e do custo da vida
centro de tumulto político que se observa em certas uni-
dades da Federação. Casos há em que o governo, além
de não contar com a maioria da Assembléia estadual,
não possui o menor conceito na opinião pública, não
inspira confiança, não dispõe de qualquer base popu-
lar que lhe permita fazer administração. E, assim, nada
se deve esperar em benefício da economia regional.

Urge, pois, antes de tudo, solucionar a questão po-
lítica, seja como for, se quisermos fazer alguma coisa
de sério em prol das nossas populações. Essa é a rea-
lidade dos fatos. Os homens da responsabilidade que
enfrentam a situação objetivamente, prestando serviço
importante aos seus Estados e ao Brasil.

A verdade é que todos os males de que nos que-
xamos advêm principalmente da nossa incapacidade
para por fim à situação política verdadeiramente anô-
nima em que se acham vários Estados, inclusive São
Paulo. Enquanto S. Paulo permanecer assim está cla-
ro que toda a União estará impossibilitada de fruir a
tranquilidade e o bem-estar decorrentes da estabeleci-
da do regime.

Concordamos em que, como regra, o Governo Fe-
deral deve conservar-se alheio aos problemas políticos
internos dos Estados. Mas temos de considerar que mal
estamos saindo de um sistema de governo ditatorial, de
caráter unitário, cujas consequências não desaparecerão
da noite para o dia. Faz-se mister adotar uma política
federal de proteção ao regime, evitando-se que a de-
sordem nos Estados acabe por comprometer-lo e asti-
lidi-lo.

Bem compreendemos que, para muita gente, quan-
to pior melhor. Essa gente espera obter vantagens da
confusão reinante. No fundo, porém, os que assim pen-
sam são uns insensatos, que não vêem que ficarão sob
os escombros do edifício que pretendem minar.

De qualquer modo, fixemos bem esta verdade ele-
mentar: — sem ordem nos Estados não haverá ordem
na União. A lógica desse raciocínio é tão terra-a-terra
que nos envergonhamos de ter de repeti-lo. Mas é in-
crível estejamos cuspindo tanto a compreender essa
verdade corriqueira.

Tudo o que temos feito para solucionar a crise po-
lítica, multiplicada em casos estaduais dia a dia mais
graves, é adiar reiteradamente as soluções. Enquanto
isso, a seriedade da situação econômica, decorrente da
falta de confiança, se vai acentuando dia a dia.

Quem não vê isso é porque é cego ou porque não
quer ver.

Viação Aérea

O senador Joaquim Pires apresentou um projeto
de lei autorizando o Go-
verno Federal a encampar a
Empresa de Navegação Aérea
Brasileira, mais conhecida por
NAB.

O representante piaulense
justificou longamente a sua pro-
posta, mostrando a importância
dos serviços daquela organiza-
ção aeronáutica para o Estado do
Piauí.

As cifras constantes da ex-
posição do senador Joaquim Pires
são impressionantes. A NAB
deve cerca de 80 milhões de
cruzeiros, sendo os principais
credores a União Federal com
35 milhões, o Banco do Brasil
com 15 milhões, as Caixa Econô-
micas Federais com 4 mil-
hões e o Instituto de Resseguros
com 11 milhões.

O transporte aéreo constitui
fator de importância cada vez
maior no sistema de comunica-
ções de país, como o nosso, em
que as ferrovias e rodovias ain-
da não estabeleceram ligação
entre as várias regiões e as dis-
tâncias a percorrer são imen-
sas.

O assunto está a exigir estudo
cuidadoso por parte, não só do
Governo Federal, como dos di-
versos Estados da Federação,
todos interessados na manuten-

O QUE SE DIZ:

...QUE o presidente Peron
manifestou ao presidente
Batlle Berres seu desagrado
pela visita deste ao Brasil,
atribuindo-lhe mesmo um sentido
de provocação à vinda dos
cadetes uruguaios ao nosso
país...

...QUE o presidente do
Uruguai respondeu, entretan-
to, ao da Argentina não haver
razão para tal reparos, pois
já estivera Peron com Dutra
enquanto que ele ainda
não...

...QUE, quanto à vinda
dos cadetes lembrou Batlle
Berres a Peron que estes já
haviam visitado quatro vezes
Buenos Aires, e nenhuma a
Rio...

...QUE o chanceler argen-
tino Brambila comunicou ao
embaixador Ciro de Freitas
Vale que teria muito prazer
em viajar no mesmo navio
em que o chanceler brasileiro
para a conferência da ONU
em Paris, assim como traba-
lhar em cooperação com o
mesmo...

...QUE, viajando o sr.
Raul Fernandes pelo "An-
des", segunda-feira à tarde,
o sr. Hildebrando Acioli
assumirá interinamente a pas-
ta às 8 horas da manhã da
quele dia...

...QUE a posse dos diver-
sos chefes de Departamento
do Itamarati que substituíram
os ausentes está marcada para
o meio-dia...

Juros Altos

e Custo de Produção

BRASIL é um dos países
onde o dinheiro
alcança mais altos ju-
ros. Tratando-se de merca-
doria, o preço elevado por que
é pago repercute no custo de
produção. Daí não ser possí-
vel pensar-se em produção
barata e abundante com tais
juros. Para a intensificação
das safras agrícolas do país,
que dependem de créditos a
longo prazo, deve-se cogitar,
preliminarmente, de facilitar
à lavoura empréstimos a ju-
ros máximos de 5%.

Por mais simplista que
possa parecer a sugestão, a
inversão, por exemplo, de um
bilhão de cruzeiros num pla-
no de auxílio de emergência
aos produtores rurais de ge-
neros alimentícios poderia
permitir, dentro de dois anos,
um aumento de pelo menos
30% na produção, repercutin-
do imediatamente esse fato
nos preços dos generos de
primeira necessidade nos cen-
tros de consumo. Do outra-
rio, continuaremos ano a ano
a lamentar que a produção
agrícola diminui, que os pre-
ços sobem, que os salários
não satisfazem as necessida-
des mínimas de custo da vida.

NO CATETE

Esteve ontem, pela manhã no
Palácio do Catete tendo a refe-
renciado com o presidente da
República, assistindo-se, em
seguida, com o professor José
Pereira Lira, chefe do Gabinete
Civil da Presidência, o sr. Co-
nel Augusto Imbasai coman-
dante do Corpo de Bombeiros do
Distrito Federal, que acaba de
regressar de sua viagem ao
Piauí, onde foi em missão ofi-
cial do presidente da República.

Assinaturas

Fictícias

CONFORME é do domí-
nio público, o deputado
balano Neméio Fal-
cão apresentou à Câmara um
projeto de aumento dos subsí-
dios dos congressistas. Não é o
mérito dessa iniciativa que
desperta o nosso comentário. A
coisa é outra.

Acontece que vários parla-
mentares têm protestado con-
tra as suas assinaturas no pro-
jeto. Não o assinaram. Ainda
anteontem o sr. José Leomil,
representante do Estado do
Rio, fez um protesto veemen-
te. A mesma coisa o sr. An-
tonio Borges, do Maranhão, e o
sr. Domingos Velasco. O sr.
Alfredo Sá também estranhou
a sua assinatura, mas é favo-
rável ao projeto.

E' estranhável que se apre-
sente ao plenário da Câmara
uma proposição com assina-
turas fictícias. Não queremos jul-
gar o sr. Negueiros Falcão ca-
paz de ter agido daquela for-
ma. A verdade, porém, é que
alguém forçou as assinaturas
dos deputados que estão, ago-
ra, fazendo esses protestos.
Também não queremos crer que
eles estejam, agora, "roendo s-
corda". Por isso mesmo, torna-
se o fato profundamente lamen-
tável, com triste repercus-
são no seio da opinião pública

Joaquim de
SALES

Gilberto Freyre

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Joaquim de Sales

Houve um
tempo em que
eu não conhe-
cia nem de no-
me Gilberto
Freyre. Pelo
amor de Deus
não me atirem
pedras aquelas
para quem uma
tal confissão possa parecer ul-
trapassar os limites do escân-
dalo. E' que me refiro a um
tempo em que Gilberto não te-
ria ainda 20 anos... Logo de-
pois vim a conhecê-lo de nome.
Não era ainda autor de obra
alguma, mas de seu talento
Estácio Coimbra me falara cer-
ta noite com transbordante en-
tusiasmo, predizendo a proje-
ção no mundo cultural do Bra-
sil daquele que ainda aliava,
além com brilho excepcional,
os bancos da Academia de Di-
reito do Recife.

Três ou quatro ensaios pre-
pararam-lhe com carinho a es-
trada real que o devia levar
ao triunfo e à glória, em 1933,
com o aparecimento de "Casa
Grande & Senzala" que o sa-
grou desde logo um dos mais
altos espíritos e dos maiores
sociólogos do Continente em
todos os tempos.

Desde então aprendi a admi-
rá-lo e nunca o seu nome me
vinha à mente que não me
lembrasse de outro Gilberto.
Gilberto Amado que na Cá-
mara, a meu lado, quando os
representantes da Reação Re-
publicana procuravam inter-
romper o deputado Francisco
Campos, num de seus mais ad-
miráveis discursos políticos, ex-
clamou com toda a força dos
pulmões:

— Senhores! Um pouco de
silêncio e de respeito! Deve-
mos ter orgulho em ser con-
temporâneos desse grande ho-
mem!

Imaginem o meu orgulho de
contem'âneo e amigo pessoal
de Gilberto Freyre...

Há alguns anos passados,
perguntava-me um americano
se eu conhecia neste país ou-
tro sociólogo do porte de Gi-
lberto Freyre, porque, afirma-
va o escritor e antigo diplo-
mata, "nos Estados Unidos não
existe igual e creio que nem
na Europa".

A Gilberto cabe o privilégio
de ter dado entre nós forma e
sentido exato a essa moderna
ciência cujos segredos lhe são
familiares e que, segundo o tes-

temunho dos íntimos e pelo que
dele conheço o grande público,
tem cultivado, em nossos dias,
com extremos que chegam a
ser emocionantes.

A nossa incipiente existência
nacional não nos proporcion-
a ainda substância de mate-
rial bastante para o advento de
um sociólogo especializado, de
um sociólogo puro com por-
tem. Fora mister imenso tra-
balho de paciência, enorme es-
tudo de observação, pesquisa
e meditação para chegar até
onde chegou Gilberto Freyre.
A nossa sociologia, até Gilber-
to Freyre, era tal qual "o pe-
tróleo... é nosso"; existia cer-
tamente, mas era mister des-
cobri-la, arrancá-la quase do
nada, informá-la. Foi a tarefa
que se impôs o eminente per-
nambucano e em torno dele,
nos canaviais e nos engenhos,
nas Casas Grandes e nas Sen-
zalas é que o sábio encontrou
o ouro escondido na mina... O
senhor e o escravo; o branco
e o preto; o sinhozinho e o mo-
leco; a indumentária vinda
dos afamados costureiros de
Londres e os trapos velhos e
imundos de algodãozinho cru,
a fortuna e a privação; as es-
sências inebriantes dos perfu-
mes parisienses das sinhozinhas
e o odor nauseante do sova-
quinho das negrinhas; o man-
domismo dos senhores carran-
cudos, orgulhosos e cruéis e a
humildade, a resignação, a pas-
sividade dos escravos; não raro
a bondade dos patrões, o sor-
riso das meninas, a inocência
dos garotos, acariciando as cri-
aninhas negras, as criolinhas
da mesma idade e sobretudo
essas heroínas que foram no
Brasil inteiro as "mães pre-
tas"; estes e outros contrastes
levaram Gilberto Freyre a fi-
xar, em contornos empolgan-
tes e em linhas justas e per-
feitas, as origens reais da so-
ciologia brasileira.

O mestre, ainda jovem, já
publicou cerca de trinta volu-
mes. Em cada um deles há o
seu retrato fiel em poses dife-
rentes. Os dois últimos estão
diantes de meus olhos e são
ambos dignos da fonte de que
emanaram todos os outros que
devemos ao poder de observa-
ção e à bravura incansável
desse líder de idéias nabo-
uacoras. "Joaquim Nabuco" e
"O Camarada Whitman" (Li-
vros José Olimpio Editora)
são os dois últimos livros de
Gilberto Freyre.

Nas vésperas do centenário
natalício de Joaquim Nabuco,
o ensaio admirável de Gilberto
Freyre antecipou-se como uma
das mais brilhantes homena-
gens ao homem que pertence
aos Dez ou Doze brasileiros
mais ilustres da história do
Brasil.

Gilberto adotou um roteiro
original. Referiu-se, é certo, a
Nabuco orador, poeta, tribuno,
escritor e diplomata, mas acentu-
ou com documentos a análise
objetiva do homem de ação
que ele foi no Brasil, onde se-
le o precursor das reformas
sociais e lançou os alicerces do
trabalhismo e da nova economia
baseada em outorga de oportu-
nidades aos pequenos lavra-
dores a fim de que lhes seja aberta
a terra e, com a destruição
do estigma sobre o trabalho,
possa o progresso das artes
acompanhar a transformação
do país.

Nabuco concitava os traba-
lhadores do Brasil a se asso-
ciarem "...ligados um ao ou-
tro pelo espírito de classe e
pelo orgulho de serdes os ho-
mens de trabalho, e num país
onde o trabalho ainda é mal
visto... sereis mais fortes do
que classes numerosas que não
tiverem o mesmo sentimento de
sua dignidade".

"Palavras de pioneiro, com-
menta Gilberto, que precisam
de ser definitivamente situadas
na história do trabalho no Bra-
sil como a antecipação mais
clara do movimento em que
hoje se empenham, no nosso
país, parlamentares, intelec-
tuais, líderes operários e líde-
res cristãos no sentido de um
trabalhismo ou de um socialis-
mo de sentido ético e não ape-
nas econômico; de alcance so-
cial e cultural e não apenas po-
lítico".

Gilberto Freyre, empolgado
peio esplendor do espírito e da
própria pessoa de Joaquim Na-
buco, levantou-lhe um verda-
deiro monumento. Que o go-
verno e as classes dirigentes do
país façam o resto.

"O Camarada Whitman" é
um pequeno chef-d'oeuvre em
que o anatomo-crítico analista
nos apresenta com seus perfei-
tos contornos um homem-labi-
rinto para cuja compreensão é
indispensável um intérprete
como Gilberto. E noutro ense-
jo dir-se-á tudo o que vale essa
obra sintética em que o herói
do livro não ofusca o tamanho
do autor.

e mais completos do que os
permitidos pelo nível geral de
sua produtividade e da sua
cultura". E mais adiante
v. excia. acrescenta, com-
pletando o pensamento: "Por
isso mesmo há que ser pruden-
te e que há que ser processo
para que se processe em
maneira harmoniosa o desen-
volvimento dos serviços so-
ciais e da economia que os
sustenta." Nestas palavras,
sr. presidente, há todo um
programa de governo. E ra-
quele mesmo dia escrevi
aquelas colunas o seguinte:
"O trabalho útil que o Es-
tado poderia ter realizado, o
de PRODUIZIR riquezas para
depois legislar sobre sua dis-
tribuição, foi lamentavelmente
invertido. E assistimos a
esse espetáculo paradoxal do
Estado fomentar a distribui-
ção daquilo que as suas clas-
ses produtoras não possuem
em nível satisfatório." De ma-
neira que o magnífico discurs-
so de v. excia. já encontra
receptividade, mesmo anteci-
pada, em alguns estudiosos da
vida brasileira. Há que reali-
zar essa obra de ajustamento
entre as leis sociais e o de-
senvolvimento econômico do
país para não continuarem os
brasileiros insistindo em apli-
car a "legislação mais avan-
çada do mundo" em um país
que é hoje um dos mais po-
bres do mundo. E creia: esse
desajustamento é a causa de
muitas das nossas dificulda-
des. V. excia. poderia iní-
ciar logo essa tarefa (pruden-
te e objetiva, como diz o dis-
curso) dando o veto presi-
dencial ao projeto de aumento
do funcionalismo, como se en-
contra, e que não favorece aos
padrões iniciais do funciona-
lismo. Se o nosso desenvolvi-
mento econômico não supor-
ta esse grau de legislação so-
cial, que se traduz em au-
mentos onerosos e injustifi-
cáveis, como o Estado vai ofe-
recer majoração de salários?

Algodão em RAMA E
SUA EXPORTAÇÃO
De janeiro a junho de 1946
o Brasil exportou 177.605
tons. de algodão em rama; no
mesmo período de 1947 e
1948 a exportação baixou,
respectivamente, para 158.418
e 111.216 tons... Os dois pa-
íses maiores compradores
desse produto foram a Ingla-
terra e a Itália.

Até agora, salienta a neces-
sidade de realizar-se uma po-
lítica social "prudente e ob-
jetiva", porque é uma "ilusão
supor que alguma coletivida-
de humana possa dispor de
serviços sociais mais amplos
do que a publicidade,

Final, Um Saldo Favorável na Balança Brasil- Estados Unidos

SEGUNDO informou o
Departamento de Co-
mércio dos Estados Uni-
dos, a balança comercial bra-
sileira-americana foi favorável
ao nosso país no mês de junho
último. O saldo do que obtive-
mos foi de 32.000.000 de dóla-
res. E' a primeira vez que tal
fato aconteceu nos últimos dois
anos. E esse resultado foi ob-
tido em virtude dos controles
de câmbio e das licenças de
importação.

Nos primeiros cinco meses de
1948 o "deficit" era de 250
000.000 de dólares, o que
tornou evidente a gravidade da
situação, pois, não dispu-
mos de mais reservas no Bra-
sil. Nos meses de maio e junho
os Estados Unidos, nos dois
países, as importações de ma-
teriais e produtos de manufatura
foram superiores às de ma-
teriais e produtos de manufatura
brasileiros. E agora, para que se restabeleça o "qui-
libro no comércio entre os dois
países", precisamos obter saldos
idênticos aos de junho durante
vários meses. Isto é, até ju-
nho de 1949. Esse objetivo
poderá ser obtido mais facil-
mente se os americanos inten-
sificarem suas compras no Bra-
sil. E os brasileiros esperam
que assim aconteça, mesmo
porque tudo o que anuram a
com nossas vendas em dólares
será gasto nos Estados Unidos.

O Arroz

A produção de arroz, que
foi de 35.382 mil sacas
em 1945, alcançando
43.106 mil sacas em 1946, atin-
giu a 45.172 mil sacas em 1947.
Embora as previsões da safra
de 1948 não sejam ainda apre-
sentadas com segurança, est-
ima-se, no entanto, que será
aproximada da anterior. Quan-
to à exportação do produto, que
nos quatro primeiros meses de
1947 foi 128.154 toneladas bal-
xou para 101.262 toneladas no
primeiro quadrimestre do cor-
rente ano, expressando-se, res-
pectivamente, nos meses indica-
dos, em 347.759 mil cruzeiros em
1947 e 348.586 mil cruzeiros em
1948. Mantendo-se, portanto, em
valor equivalente.

Esses números evidenciam
que, não obstante a produção
agrícola tenha a estaciona-
do em relação a alguns produ-
tos, o aumento muito en-
tamente no tocante a outros,
com referência ao arroz a ele-
vação foi sensível. Convm acen-
tuar que há vinte anos passados
importávamos ainda esse gene-
ro alimentar de primeira ne-
cessidade, que atualmente já
constitui elemento de impor-
tância na classificação dos artigos
de exportação.

O Declínio do Império e o Ideal Republicano no Brasil

O diplomata Renato de Men-
donça e seguramente uma das
mais brilhantes figuras do Ita-
marati. De sua bagagem li-
terária, que revela um escritor
infatigável, constam obras do
valor de "A Influência Africana
no Português do Brasil", prêmio
de erudição da Academia Bra-
sileira de Letras; "O Português
no Brasil", prêmio da Língua
Portuguesa da Academia Bra-
sileira; "Um diplomata na
Corte de Inglaterra" e "Histo-
ria da Política Exterior do Bra-
sil", sem falar em inúmeros
outros.

Agora nos chega mais uma
contribuição de Renato de Men-
donça, que hoje ocupa o alto
cargo de conselheiro brasileiro na
cidade de Porto. Trata-se de
"O declínio do Império e o
ideal republicano no Brasil".
Trabalho de cultura, que mais
uma vez reafirma as qualida-
des de historiador, erudito e
pesquisador do estudo da vida bra-
sileira, tantas vezes demons-
trada num conjunto de traba-
lhos que monta a 16 volumes.

Homenageado o Pro- fessor Pereira Lira

Os funcionários do Depart-
amento Federal de Segurança
Pública, tendo à frente o ge-
neral Lima Camara, chefe de Po-
lícia, prestaram, ontem, às 18
horas, significativa homenagem
ao professor Pereira Lira, na
residência do chefe do Gabe-
nete Civil da Presidência de Re-
pública.

Fazendo uso da palavra, em
nome dos manifestantes, o ge-
neral Lima Camara focalizou,
detidamente, a destacada atua-
ção do homenageado na vida
pública do país, notadamente
quando da sua gestão no De-
partamento Federal de Segura-
nça Pública.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Cancelados os Direitos Políticos Dos Comunistas

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de Prêmios Maiores no Mês de Julho de 1948

14 MILHÕES 505 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 7149 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a d. Erika Isabel Luiza Burmann de Grosse, residente a rua de Jaqueiras n. 361 — Parque Jaqueiras.

O bilhete n. 11503 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Adão Aníbal Donato, industrial, rua Davi Camplata n. 41.

O bilhete n. 14760 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Custódio Marinho, pedreiro, rua Senador Soares n. 21; Osvaldo Martins da Rocha, industrial, rua Emancipação n. 18-A — São Cristóvão; Artur Rosa, industrial, rua Pereira Lopes n. 23 — casa 1; Antonio Santos Silva, mecânico, rua Jara n. 133 — Estácio; Antonio Henrique de Sá, rua do Bispo n. 53; João de Rocha Bittencourt, rua Gratidão n. 120; Demeris dos Santos, garçon, rua Pequena n. 61; Piedade; Nilo de Souza Soares, colcheteiro, rua Rocha Carvalho n. 44, Bel-ford Roxo.

O bilhete n. 8514 premiado com 200 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: José Maria Simões Neto, rua Princesa Isabel n. 304; Manoel Aguiar Vasquez, rua Anchieta n. 315; Valdemar Pereira Cabral, rua Barão de Teófilo n. 807; Inácio Cândido de Souza Silva, rua Alberto Rosa n. 416; Belarmino Leitão, rua Marechal Deodoro n. 1071; Alvaro Osório Escobar, rua Voluntários n. 256.

O bilhete n. 14761 premiado com 37.500 cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido e pago ao dr. Plínio Ribeiro dos Santos, médico, residente em Montes Claros.

O bilhete n. 12576 premiado com 403 mil cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João Baltazar Lopes Ferreira, guarda-livros, residente à Praia de Botafogo n. 523; José Felipe dos Santos, marítimo, residente em Olinda Pernambuco; Larcio de Almeida Couto, rua Artur Bernardes n. 43 — apartamento 507; Luzes Warszawski, rua Pedro Rodrigues n. 21; Alice Hamur, rua Buenos Aires n. 46; Flavio Ferreira da Costa, vigilante municipal, rua Mapendi n. 825 — Jacarepaguá; Antonio Augusto Fonseca da Costa, rua Conde Baependi n. 124; Artur Ambrósio, rua Nascimento Silva n. 339 — Ipanema; José Ferreira da Silva, rua Pereira de Figueiredo n. 280 — Osvaldo Cruz; Joaquim Amarante, rua 1º de Março n. 99; Antonio Scalavero, rua Andre Cavalcanti n. 189; Carlos Alvim Barroso, rua Marechal Joffe n. 67; Euzébio Miranda, cabo foguista, rua Anani n. 844 — Honório Gurgel; Emílio Germano Rodrigues de Andrade, Avenida 7 de Setembro n. 155 — Marechal Hermes.

O bilhete n. 31728 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Lopes da Silva, rua Escobar n. 79; 1º tenente José Pereira Campos, Avenida Copacabana n. 911 — apartamento 301; Geraldo Alves, rua Araguaia n. 71-A; Francisco Pereira Vega, rua Teófilo Ottoni n. 67; André Martins Filho, polícia civil, rua do Cajá n. 1157; Valdemar Del Poz, Avenida Marechal Floriano n. 227-A; Armando Loretto, rua Senador Pompeu n. 245; Inácio Alves Brito, operário, rua Miguel de Frias n. 55; D. Maria das Dores Lima, doméstica, cozinheira, rua Paulo de Azevedo n. 292 — apartamento 302.

O bilhete n. 28854 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel da Costa Soares, rua Araguaia n. 64 — Ramo; Maurício da Silva Curvelo, praticante de motorista, Estrada Braz de Pina n. 24; Manoel Mendes de Abreu, rua Taboral n. 300; Braz de Pina Heinrich Badrian, ambulante,

Avenida New York n. 12 — casa 6; Luciano Gomes de Almeida, caldeireiro, rua Ourique n. 1018, Braz de Pina; Valdemar da Silva, rua Santana n. 167; Alfredo Augusto Ribeiro, rua da Quinta n. 9; José Maria Carvalho, Avenida Antonio Navarro n. 99 — Braz de Pina.

O bilhete n. 15910 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração de 17 de julho, foi vendido em Ilhéus, Baía, pelo agente Salvador Dias e pago aos seguintes: residentes em Itajupe: Luiz de Souza Guerra, motorista; Manoel José da Trindade, administrador de fazenda; Juvenal Soares, coletor; Belisario Farias Machado, motorista; José Mangabinha, Osar José de Oliveira, comerciante; Joaquim Dantas Lima, comerciante; Isaac Costa, agricultor; Mario de Souza Carvalho, agricultor; Nelson da Silva Moura, motorista; Deodaciano Santos, oficial de Justiça, Ilhéus — Ulises Dorea, bancário — Ilhéus; Segismundo Joaquim dos Santos, lavrador — Ilhéus; D. Gilcélia Barreto dos Santos, doméstica — Itajupe.

O bilhete n. 15909 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 17 de julho, foi vendido em Ilhéus e pago a Lindolfo Costa Nascimento, agricultor, residente em Itajupe.

O bilhete n. 26116 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Ramualdo Gressi, rua Marco Aurelio n. 19; José Pormin, rua Pio XII n. 116; Acacio Leite, rua Conselheiro Furtado n. 532; Luchiano Damitru, rua Dr. Durval Vilalva n. 75; São Caetano; Francisco Mingarini, rua Cubação n. 273; Frederico Jackson, Avenida D. Pedro I n. 513.

O bilhete n. 10245 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Jorge Elias Daniel, Avenida Calogeras n. 6 — apartamento 81; Ormino Lopes, rua Cuiabá n. 77, em Corumbá — Mato Grosso; José Silva Lima, rua Lavradio n. 121; Emiliano Monalvão Matos, rua Laranjeiras n. 473 — sobrado; Heitor Pinto da Luz e Silva, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 583 — apartamento 702; Antonio Lellis, contador, rua Pereira de Almeida n. 57.

O bilhete n. 4889 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido em Ilhéus, Baía, e pago aos seguintes: João Gonçalves Queiroz, residente em Itajupe; Roque Santos, Itajupe; Oscar Nunes de Abreu, Itajupe; Demostenes Bebiano Pereira, Itajupe; Jovino Dias dos Santos, Itajupe.

O bilhete n. 25527 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Zerlotini, rua Marmota n. 70 e Luiz Felipe de Almeida, rua Arapé n. 115.

O bilhete n. 10117 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Bom Jardim, Minas, pelo agente Geraldo Andrade e pago aos seguintes: residentes em Rio Preto: Sebastião Melo, chauffeur; José Geraldo Soares Cardoso, comerciante; Basílio de Oliveira Filho, sapateiro; Chacuri Facuri Furtado Romano, João Mexas, comerciante, Fazenda Curupuba em Pindamonhangaba — São Paulo; professor Luiz Antonio da Costa Carvalho, rua General Dionísio n. 15 — Botafogo.

O bilhete n. 37556 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Palmínio de Oliveira, funcionário municipal, residente em Vitória; Diogenes Nascimento das Neves; Philaretto Nascimento Loureiro, cirurgião dentista, Vitória; Olinpio de Oliveira Conceição, Avenida Duarte de Lemos, Vitória; Angelo Lisandro Lardengo, residente da cidade de Itapema Espírito Santo; Milton Lima, funcionário público, Cachoeiro do Itapemirim; José Damil Correla, residente em Cariacica, Minas Gerais.

O bilhete n. 3785 premiado

25.000 CIDADÃOS CHILENOS ATINGIDOS PELA MEDIDA

Efeitos da Lei de Defesa da Democracia — Revisão Dos Registros Eleitorais

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Calcula-se que 25.000 cidadãos chilenos perderão os seus direitos de eleitor em todo o país, principalmente nas eleições gerais do primeiro domingo de março do próximo ano, quando será renovada a Assembleia Nacional e a Câmara de Deputados e parcialmente a de Senadores.

Aprovada que foi a lei de Defesa da Democracia destinada a declarar os comunistas em exceção, fora da lei, os registros eleitorais deverão excluir os comunistas chilenos de ambos os sexos.

De fonte bem informada sabe-se que este delicado assunto está sendo estudado detidamente pelo presidente da República, o qual há várias semanas vem celando reuniões com as mais altas autoridades civis, políticas e militares do país.

A mesma fonte informou que a forma pela qual se procederá a eliminação dos registros eleitorais desses 25.000 cidadãos comunistas é a seguinte:

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

O ministro do Interior, os chefes das Zonas de Emergência, os intendentes do governo e as autoridades locais, militares e civis, se responsabilizarão, sob assinatura, em documento público, da exactidão dos dados que proporcionem sobre a qualidade de comunista dos elementos a eliminar.

(RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.))

SUBIRÁ, HOJE, AO TRONO DA HOLANDA, A PRINCESA JULIANA

Elevando ao trono da Holanda, sua filha Juliana, de 39 anos, a rainha Guilhermina se aninara hoje, sábado, um documento em virtude do qual volta a ser, por sua própria vontade, princesa.

REGRESSA O EMBAIXADOR CHILENO NA RUSSIA

Procedente de Moscou chegou, ontem, a Estocolmo, o ex-embaixador do Chile na União Soviética, sr. Luis Cruz Ocaripio.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

Regressa o Embaixador Chileno na Rússia — O Embaixador Bruce Esperado Em Washington "Oferta de Paz" Aos Trabalhadores Portuários

lações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

O diplomata chileno havia permanecido em um hotel de Moscou virtualmente sob retenção desde outubro passado quando foram rompidas as relações diplomáticas de seu país com a Jugoslávia e Rússia.

AS ARTES

CÍCERO DIAS

Antonio Bento



A pintura abstrata está em grande voga em Paris, principalmente depois do Salão do Outono do ano passado e da última exposição do grupo das "Novas Realidades". Apesar disso, o mercado europeu, pelas informações que colhi, mostra-se, senão hostil, pelo menos refratário em absorver a produção dos milhares de pintores que fazem quilômetros e quilômetros de telas antfigurativas. Na Itália, não existe cotação comercial para a pintura abstrata. Há um mês, em Roma, no curso duma conversa sobre arte moderna, Giorgio de Chirico chegou mesmo a dizer-me, quase em tom de desdém:

— Não há ninguém, com juízo perfeito, capaz de comprar um quadro abstrato!

Na própria capital francesa, as galerias que se ocupam da venda de quadros abstratos, não fazem bons negócios.

Não quero evidentemente concluir com isso que seja má a arte abstrata. Estou apenas me referindo ao fato para salientar que essa pintura talvez esteja se transformando numa fatalidade da época. Os pintores não querem saber se estão fazendo um bom ou um mau negócio. Procuram apenas comunicar-se com o público através da plástica abstrata e isso lhes basta. E não há dúvida que, a partir de 1947, aumentou consideravelmente o número dos pintores filiados a essa corrente. Vivendo há vários anos em Paris e querendo estar em dia com a sua época, Cícero Dias não pôde resistir ao apelo da arte abstrata, apesar desta ser até certo ponto contrária às tendências figurativas e populares de sua pintura brasileira. Não há dúvida que a Escola de Paris criou, no terreno das artes plásticas, uma linguagem de caráter essencialmente universal, contrariando as tendências nacionais das antigas escolas. Não há, por exemplo, obra de arte que seja mais anti-regionalista do que um quadro de Braque, de Leger ou de Picasso. Esses mestres se expressam num estilo que é o oposto do nacional ou do regional. O mesmo se pode dizer da arte dum Kandinsky ou dum Mondrian, os dois pintores mais típicos do abstracionismo, que é arte pura, livre de qualquer subordinação anecdótica.

Cícero Dias, ligado profundamente ao seu país, procurou, entretanto, expressar-se através da plástica abstrata, na maioria dos quadros de sua atual exposição. Apesar disso, o visitante de preferência é levado a procurar nesses trabalhos os seus resquícios figurativos. Sentem mesmo os brasileiros a nostalgia dos temas, cores e elementos pernambucanos ou cariocas da antiga pintura de Cícero Dias. E não há dúvida que encontram ainda elementos regionais, misturados à trama plástica de muitas das composições semi-abstratas do pintor. Uma palma de coqueiro ou uma folha de bananeira desenhada bem clara no meio deste ou daquele quadro e isso prende o pintor às suas origens brasileiras.

E' possível que Cícero Dias procure assim humanizar a arte abstrata, cuja trajetória atual é substancialmente antfigurativa. Esse é o drama de sua pintura, que só pode valorizar-se através de elementos rigorosamente plásticos.

Não há dúvida que, na sua fase atual, há um conhecimento maior dos problemas pictóricos. Sua composição está melhor ordenada. O emprego das cores é feito com maior refinamento. Mas, permanece, na sua arte, uma contradição fundamental, que é a utilização de motivos regionais dentro do estilo abstrato. Pode ser que seja esse o caminho mais acertado para tornar menos hermetico o lirismo específico da pintura abstrata. E' também possível que o erro seja meu e que resida nisso principalmente o mérito maior de sua obra atual. De qualquer modo, Cícero Dias é um poeta e os poetas quase sempre acertam mais que os outros mortais. Todavia, espero que o pintor não leve a mal a minha confissão. Pessoalmente, eu também gostaria (como quase todos os seus amigos brasileiros) que Cícero Dias voltasse à pintura figurativa, que melhor se adapta ao seu lirismo essencialmente rapsódico, feérico e nacional, irredutível por princípio à linguagem quase sempre cifrada dos abstracionistas europeus.

O TEATRO

CIRCO NO TEATRO JOAO CAETANO

Somente por duas semanas, um espetáculo que ficará inesquecível. No Rio o elenco de Barney Circus — Sensação

Aproveitando a estada no Rio de alguns dos melhores artistas nacionais de circo e a passagem com destino a Buenos Aires, do famoso elenco de Barney Circus, a Empresa resolveu oferecer a preços popularíssimos uma temporada relâmpago — 12 dias apenas! — Com uma superapresentação, rigorosamente familiar e arqui-sensacional!

Assim, o João Caetano abriu suas portas para um desfile esplêndido que recordará, se bem que ainda em maiores proporções, a temporada vitoriosa do Circo da Cinelandia.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA"

No Teatrino Intimo do Leão prossegue, com êxito, em sua carreira, a comédia de Sílvia Sanpau: "A Inconveniência de ser esposa", uma sátira esplêndida em que tomam parte no lado de Almeida, a encantadora rainha das atrizes de 48 o próprio autor Silveira Sanpau, Laura Suarez e Flávia Cordeiro, o gullu do filme "Aventura nos 40", película que deu a "Os cineastas", seis dos prêmios conferidos ao cinema nacional do ano findo, dois ósais dois para Silveira Sanpau, como diretor e argumentarista.

O ANIVERSARIO DE ZULMIRA MIRANDA

Fez anos, quinta-feira, dia 2, Zulmira Miranda, elemento querido do teatro brasileiro, ora prestigiando com a sua original beleza e simpatia, o elenco do Teatrino Jardim, em Copacabana.

Sagração Dos Sinos da Paróquia de São Cosme e São Damião

A CERIMONIA SERÁ PRESIDIDA PELO CARDEAL ARCEBISPO D. JAIME CAMARA

Na paróquia de S. Cosme e S. Damião, à rua Leopoldo n. 174, realiza-se amanhã, às 16 horas, a cerimônia da Sagração e Batismo dos quatro sinos, solenidade essa que será presidida pelo sr. cardinal arcebispo d. Jaime Câmara.

O reverendo padre Olivério Kraemer, vigário da Paróquia, pede a presença de todos os paroquianos a esse elevado e sublime ato de fé cristã.

Foi um dia de festa para eles e seus numerosos "fans", onde nos colocamos na primeira fila.

A MENTIRA TEATRAL

O Trem da Alegria facilitou tudo à Temporada Portuguesa no Carlos Gomes.

VOCE SABIA...

que Maria Dela Costa nasceu no Rio Grande do Sul?

COISAS QUE INCO-

MODAM

Aqueles arranhões nos lábios do Eloi.

O FILME DE HOJE

GUARANI — "Vamos cantar" — Irene Izidro.

O COMENTARIO DA NOITE

— Então o Augusto Porto seguiu mesmo para São Paulo, dizia, ontem, o Valtir D'Avila para o Florianópolis.

E o presidente da Casa dos Artistas respondeu:

— Só assim a capital bandeirante vai ter um porto, que era o seu sonho dourado.

— Então o Augusto Porto seguiu mesmo para São Paulo, dizia, ontem, o Valtir D'Avila para o Florianópolis.

E o presidente da Casa dos Artistas respondeu:

— Só assim a capital bandeirante vai ter um porto, que era o seu sonho dourado.

— Então o Augusto Porto seguiu mesmo para São Paulo, dizia, ontem, o Valtir D'Avila para o Florianópolis.

E o presidente da Casa dos Artistas respondeu:

— Só assim a capital bandeirante vai ter um porto, que era o seu sonho dourado.



A sra. deputado Juraci Magalhães e desembargador Ivair Nogueira Itagiba. (Foto "Sombra")

"O EXILADO" (THE EXILE)



Douglas Fairbanks Jr., vive o papel de Rei Exilado, no filme da Universal-International, "O Exilado"

"O Exilado", película filmada em sépia, que a Fairbanks Company Inc. produziu. Max Opals dirigiu e Douglas Fairbanks Jr. Maria Montez estrela, é o filme que a Universal-International apresentará brevemente nos principais cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

No elenco de grandes valores que compõem este filme, destacamos a nova e graciosa Paula Croset, descoberta de Douglas Fairbanks Jr., que vive neste filme, a linda holandesa pela qual se apaixonou o grande Rei Carlos II, da Inglaterra, sobre quem gira a história.

"FESTA BRAVA"

O musical dos músicos de programação Metro-Goldwyn-Mayer de 1948, está em cartaz nos 3 cinemas Metro: "Festa Brava" (Fiesta), onde brilham particularmente, Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse.

Mas o elenco apresenta ainda Mary Astor, Akim Tamiroff, John Carroll e Fortunio Bonanova. O filme é em technicolor.

FORMIDAVEL SUCESSO DE "O MILAGRE DOS SINOS"

Estreou, ontem, com sucesso estrondoso, o belíssimo filme da RKO Radio, "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), produção de Jesse L. Lasky e Walter MacKenzie, interpretado magnificamente por Alida Valli, Frank Sinatra e Fred MacMurray.

Este espetáculo, que já estava ansiosamente esperado pelo público, confirmou o que sobre ele, já havíamos dito nestas páginas: que é realmente uma atração sob todos os pontos de vista.

"O milagre dos sinos" possui a beleza, a emoção, o humor, o romance, tudo dosado de maneira delicada pelo diretor Irving Pichel.

— "Festa Brava", com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2

ENTRE O AMOR E O PECADO
Darryl F. Zanuck
LINDA CORNEL GEORGE
DARNELL WILDI SANDERS
RICHARD GREENE
TECHNICOLOR
2ª FEIRA HORARIO: 1:340-620-9hs

ALACIA RIAN CARIOCA ROXY AMERICA
REX FLORIANO MONTE CARLO MIRAJA ICARAI CAPITOLIO

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 4 — Bom dia para fazer mudanças e contratar ou realizar casamento.
Mercurio entra em Libra 18:14 — (hora).

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades de felicidade ou não de hoje, com os seus respectivos promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano no período acima.

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Animo equilibrado; boas associações pela manhã. Lento em tudo os empreendimentos 8, 9 e 10.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Incompreensão, desdita, saúde precária e procedimento incorreto. Pela manhã haverá possibilidades. 7, 10 e 12; 21, 38 e 40. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Confusão política e aborrecimentos íntimos. 3, 12 e 14, 33, 43 e 41. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Contrariedades domésticas, amizade, discussões com amigos e ameaças de acidentes. 5, 15 e 18; 32, 42 e 52. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Irritação, perseguição de falsos amigos e intoxicação orgânica. 4, 17 e 18; 22, 33 e 63. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Estranhas visões, perigo de

A Inauguração da "Casa da Amizade"

O presidente da República fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, sr. George Avelino, na solenidade de inauguração da Casa da Amizade, que teve lugar ontem, no salão do 10º andar do Edifício da Polícia Geral do Rio de Janeiro.

Romance — Folhetim de AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país
DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma projeção segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de jora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva vê uma criança que e uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança é uma para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, Sheila persiste no seu propósito de se casar com o noivo. Ricardo nega a sua paternidade. Aborçada as pernas de d. Flávia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mãe! Ou ela ou eu!" Claudia acha que tem uma missão a cumprir: impedir o casamento de Ricardo com Sheila. Claudia resolve renunciar, definitivamente, a Ricardo.

CAPÍTULO 36º

Foi um alívio imenso dentro daquela casa! Não

O RADIO

PALESTRAS



As nossas emissoras, a exemplo do que fazem as emissoras dos Estados Unidos e da Inglaterra, deviam ceder os seus microfones, quando nada uma vez por semana, a personalidades do país, a fim de que as mesmas pronunciasssem algumas palestras em torno de assuntos de interesse geral.

Por todos os motivos seria qualquer coisa de útil e de proveitoso que se realizaria no "semifio" indígena, pois teria como principal finalidade, elevar o nível cultural da nossa gente.

A exceção da Rádio do Ministério da Educação, que de quando em quando transmite algumas palestras interessantes, a maioria das nossas "peças" limitam-se a cacear os ouvintes com programas medíocres, elaborados de qualquer maneira, quero crer às pressas e, o que é pior, sem a preocupação de educar, num flagrante desrespeito ao público-ouvinte, que sempre merece coisa melhor.

Toda e qualquer palestra revela sempre alguma coisa que o povo desconhece.

Os temas, que são numerosos, quando abordados com segurança por pessoas autorizadas, prendem os ouvintes ao mesmo tempo os esclarecem sobre determinados pontos para eles complexos e intrincados, desfazendo, assim, dúvidas, recordando fatos, revelando algumas causas que motivam, para citar um exemplo, a atração da música latina, etc. etc.

As nossas emissoras podiam muito bem imitar as suas congeneres inglesas e americanas, que, como todos sabem, quase que diariamente, transmitem palestras interessantes, focalizando sempre temas palpitantes. Seria qualquer coisa de útil e proveitoso, repito.

RICARDO GALENO

PROGRAMA COMEMORATIVO DO 7 DE SETEMBRO

Terça-feira, dia 7 de setembro, o Serviço Brasileiro da BBC irradiará das 20 às 20,45 horas, um programa especial comemorativo da Independência do Brasil. As 20 horas o Encarregado dos Negócios do Brasil em Londres abrirá o programa com uma mensagem ao povo brasileiro, que será seguida de outra, da BBC. As duas mensagens durarão cerca de 15 minutos e a meia hora restante será dedicada a uma transmissão de rádio-teatro, cujo texto foi especialmente escrito para comemorar a maior data brasileira.

NOVAS AQUISIÇÕES DA GUANABARA

— São as seguintes as novas aquisições da Guanabara: O violonista "Garoto"; o folclorista, compositor e cantor Valdemar Brandão; o cantor Rau Suarez e o soprano Araci Bellas Campos.

PROGRAMAÇÕES

GLOBO — 18.00 horas — Ave Maria; Disc Jockey; 18.30 — Alben Roth e sua melodia; 19.00 — Noticiário; Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis — Artistas novos do Brasil; 20.30 — No-vela; 21.00 — Concerto para o seu "week-end" e 22.00 — Rádio Baile.

CONTINENTAL — 20.25 horas — Coquetel de Rímios; 21.00 — Esportes aglano Neto; 21.15 — Desfile de tangeres; 21.30 — Revista Continental; 22.00 — Lutas no Estádio Carioca; 23.00 — Esportes Gagliano Neto; 23.20 — Rádio Baile Continental; 23.30 — Encerramento.

GUANABARA — 20.05 horas — Tribunal do ar; 20.30 — De- dos magicos; 21.00 — Comen- a-

rio do dia; 21.05 — Radio Jor- nal Guanabara; 21.10 — Dan- cem amigos e 3.00 — Encerra- mento.

NACIONAL — 20.00 horas — Dicionário Tody; 20.25 — Re- porter Esso; 20.30 — Tran Chan Revista; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Casa da So- gra; 21.35 — Atire a primeira pedra; 22.05 — Lucienne Dely- le; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A noite Informa; 23.30 — Rímios da Panal no Ar.

FALECEU O PADRE LEONEL FRANCA EMINENTE ORADOR SACRO E EDUCADOR DE NOSSAS ELITES

Com o falecimento do padre Leonel Franca, ocorrido na manhã de ontem, a Igreja perde um de seus maiores oradores sacros e a sociedade brasileira a figura de um dos mais destacados educadores da nossa juventude. O padre Leonel Franca era uma das mais ilustres figuras como professor, ensaísta, autor de obras sobre sociologia e problemas do ensino, sendo mesmo uma das maiores autoridades de sociologia e política educacional em nosso meio.

Possuidor de uma grande cultura clássica e dos modernos ensinamentos de sociologia, com a sua palavra fácil e erudita empolgava os fiéis que o ouviam durante as solenidades litúrgicas e, na cátedra, a sua admirável visão de educador conduzia os discentes aos elevados propósitos da ciência, transmitindo-lhes os seus conhecimentos e orientação salutar. O padre Leonel Franca era

— Pois é, mamãe.
— Em todo caso — consolou-se d. Flávia — melhor isso do que nada. E graças a Deus! E você, minha filha, está satisfeita?
— Assim, assim.
— Ora, Sheila! É um sossego de espírito que a gente tem!
E d. Flávia não se conteve. Foi correndo ao telefone, ligou para o dr. Leonel. Quando tinha uma boa notícia, precisava divulgar imediatamente. Dr. Leonel caiu das nuvens. Quase não acreditou e fez a mulher repetir. Ficou logo eufórico e disse, numa efusão que era muito própria de seu temperamento:
— Logo vi. Eu sabia que Claudia seria incapaz de fazer um escândalo.
E quis ser generoso:
— É uma boa menina, Flávia.
D. Flávia aceitou e solidarizou-se com este julgamento:
— Também acho.
Achavam agora. Na verdade, tinham pensado o diabo da sobrinha, sobretudo dr. Leonel. Mas agora, que a situação parecia resolvida, mudavam de opinião como da noite para o dia. Nem se lembravam que, apesar de tudo, a situação moral continuava; que Claudia permanecia abandonada, com o filho nos braços; e que Ricardo não repararia coisa nenhuma. Dr. Leonel e d. Flávia, porém, num egoísmo, que se pode considerar humano, viam apenas a solução prática do caso. E o velho quis saber:
— Ricardo já sabe?
— Ainda não.
E dr. Leonel que, do outro lado do fio, estava mascando um charuto apagado, mandou:
— Avise.
— Vou avisar.
Despediram-se. D. Flávia tratou de descobrir Ricardo. Tinha vários telefones do futuro genro, num deles, o descobriu. Quis fazer uma surpresa e não disse o que era:
— Você quer dar um pulo aqui, Ricardo?
— Quando?
— Agora.
— O que é que há?
— Eu direi aqui.
— Coisa séria?
Ele estava assustadíssimo, embora procurasse disfarçar. D. Flávia podia tê-lo esclarecido. Mas foi cruel e continuou vaga:
— É melhor você vir aqui.
Pouco depois, Ricardo chegava à casa de Sheila. D. Flávia chamou-o para um canto e contou tudo.

Ricardo, que chegara apavorado, pensando mal e uma coisa, respirou, aliviadíssimo. Abraçou a sogra, quase dançou com ela:
— Que boa notícia, d. Flávia, que boa notícia, a senhora acaba de me unir.
— Pois é, meu filho.
E disse:
— Vou falar com Sheila.
Encontrou-a, no quarto, costurando. Aproximou-se, muito doce, amoroso. Babucou:
— Sheila.
Ergueu o rosto para ele, ficando procurou na fisionomia da amada um sinal de felicidade que ele estava experimentando. Mas Sheila estava impassível; ou, antes, mais fria do que nunca.

Perguntou:
— Não está satisfeita?
— Eu?
— Você.
— Satisfeita por que?
— Porque tudo se resolveu.
— Não acho.
Ricardo ficou assombrado:
— Mas tem que achar, Sheila.
— An, então, é?
— Claro!
Ergueu-se, deixou a costura de lado e veio para o corredor com o noivo. Interpelou-o:
— Claro por que? Não vejo nada claro.
— Não seja assim, Sheila!
Ela exaltou-se:
— Pois sou assim, pronto! Então, você acha que posso estar satisfeita, sabendo que minha felicidade depende de outra mulher? Que eu só pude me casar por que essa mulher consentiu? Você acha que é que? Que isso é muito agradável para mim?
E Ricardo, num apelo:
— Ela perdoou, Sheila! Ela não fará nada!
Espanto de Sheila:
— Ela perdoou?
Virava-se para Ricardo:
— A mim?
— A você, não! A mim!
Sheila enfrentou-o:
— Perdoo a você. E que direito tem ela de perdoar a você? É sua namorada, sua noiva?
Ricardo babucou:
— Não.
Sheila cresceu para ele:
— Quem deve perdoar a você sou eu. E eu não perdoo Ricardo. Eu não perdoo, compreendeu?

FIM DO 36.º CAPÍTULO

(Continua)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO METRO COPACABANA TIJUCA
TEL. 22-6490/6140
HOJE 11:40-14:30-16:10-18:10-19:10-20:10-21:10
ESTHER WILLIAMS RICARDO MONTALBAN ANIM TAMIROFF - CYO CHARISSE JOHN CARROLL - MARY ASTOR
FESTA BRAVA Em TECHNICOLOR
NAC JORNAL DA FÉIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Reuniões

A convite de seus companheiros da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a seção do Distrito Federal, o jornalista Silvio da Fonseca realizou, ontem, na sede daquela entidade, uma palestra em torno do problema do Brasil Central.

Tendo se demorado na viagem pelo interior de Goiás, e Mato Grosso, enfeixou suas observações e reportagens no livro que vem de publicar sob o título "Frente a frente com os Xavantes", a cujas primeiras centenas com os civilizados assírios, constituindo a narrativa o tema principal da descrição feita nos ex-pracinhas.

1º Temario Brasileiro de Farmacia

No próximo dia 8 do corrente, às 20,30 horas, realizar-se-á a instalação solene do 1.º Temario Brasileiro de Farmacia, sob os auspícios da Academia Nacional de Farmacia.

A sessão comporecerão altas autoridades e o presidente Gerardo Matella Bijos inaugurará, nessa ocasião, a 1.ª Exposição Técnica de Produtos Farmacêuticos Brasileiros.

Pathe 2ª FEIRA 2-340-520-7-840-1020-143
A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA SOTISTICADA...
ELA E A TAL
VENHA RIR E OUVIR A ENCANTADORA
Libertad LAMARQUE
JORGE RIGAUD
Gracia! Intimiga! amor!

UMA VIAGEM AO NORTE... NUM JANTAR DANÇANTE...

ESPIRITUALMENTE pôde-se ir até ao Norte, ou recordar o Norte do brasileiro, num jantar-dançante, entre a alegria saltitante da música e os saborosos vatapá, carurú e outros pratos nordestinos. Bebidas também nordestinas e capitoso vinho completam o prazer das horas vividas no ambiente familiar e perfumado da Forna da Onça, na Avenida Atlântica n. 66, naquele maravilhoso recanto do Leme. E assim, iniciando-se os jantares-dançantes às 21 horas, tão frequentados pelas famílias brasileiras, proseguem diariamente até às 3 da madrugada, no ambiente sonhorizado e alegre daquele moderno e elegante salão da Forna da Onça, que aceita encomendas de banquetes e jantares de aniversários.

Exposições

CICERO DIAS, no Museu Nacional de Belas-Artes.
ALFREDO CESCHIA, no Instituto de Arquitetos do Brasil.
VICTOR MELO, no Liceu de Artes e Ofícios.
IZABEL PONS, no Museu de Belas Artes.
LEVINO FANZERES, no Passeio Público.
LIVIO ABRAMO, no Museu N. de Belas Artes (Sala de Relatorio Academico).

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 88, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

ma data, resolve "advertir a empresas de energia elétrica em geral de que pedidos de racionamento só serão atendidos em casos excepcionais, pelo que se devem elas aparelhar o regular desempenho de suas operações contratuais, sendo considerados inadquiridos os serviços que reclamem, com preferência, tais medidas restritivas".

Aprontaram os Adversários do Clássico de Amanhã

Flamengo e Botafogo, Protagonistas do Grande Cotejo



Gerson, do Botafogo

Preparando-se para o cotejo principal de amanhã, treinarão, ontem, botafogueses e rubro-negros.

EM GENERAL SEVERIANO
O ensaio dos alvi-negros teve um transcorrer animado. Es. teve ausente Pirlo, que também não participou do treinamento de quarta-feira última; a sua presença no campo amanhã parece atizada das sugestões da direção técnica. Registra-se, ao fim do dia, tempo de cerca de trinta minutos um empate de 1 tento. Gerson assinou o ponto dos títulos e Nerino, o dos reservas. Estiveram assim formados os dois quadros:

TITULARES — Matarazzo; Gerson e Santos; Rubino; Avila; Juvenal; Paraguai. G. — Edino, Otávio, Jaime e Bragadinho.

RESERVAS — Osvaldo; Marinho e Sarno; Marcelo, Cid e Adão; Nerino, Antônio José, Hamilton, Demostenes e Rê. — Sarno.

NA GAVEA

O exercício dos rubro-negros foi caracterizado por um tempo de 45 minutos e assinalou o reaparecimento do boniteiro Vevê, que teve, aliás, um bom desempenho. Zidcho, por exemplo, esteve à parte dos trabalhos, pois foi acometido de forte gripe que torna incerta a sua inclusão no encontro. Sob a direção de Juca, que detém, para observações, o revezamento de Durval e Gringo no comando do ataque e na pontaria direita, o treinamento dos rubro-negros deixou boa impressão quanto à disposição dos jogadores. A formação dos quadros foi a seguinte:

TITULARES — Doll; Newton e Norival; Vaguinho, Br e Jaime; Gringo (Duvál), Luizinho, Durval (Gringo), Jar e Vevê.

RESERVAS — Luiz; Miguel e Surafim; Tito, Beto e Farau; Adilson, Moreira, Helio, Moacir e Valter.

O Programa de Hoje Dos Jogos Universitários

Terá continuação hoje a disputa, em Curitiba, dos Jogos Universitários, certame promovido pela Confederação Brasileira de Desportos e da qual participam numerosas representações estaduais e cerca de 1.200 atletas acadêmicos.

O programa para hoje está assim confeccionado:

9.00 horas — **ATLETISMO** — Clube Atlético Ferroviário, 110 m. c/ barreiras — Eliminatórias; arremesso de peso — Índice mínimo; salto em altura — Índice mínimo; 100m rasos — Eliminatórias; lançamento de dardo — Índice mínimo; revezamento 4 x 100 m. — Semi-finais.

FUTEBOL — Curitiba Futebol Clube.

9.º jogo — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 7.º jogo.
10.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 8.º jogo.
BASQUETEBO — 5.º Formação Sanitária.

9.º jogo — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 7.º jogo.
10.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 8.º jogo.
ESGRIMA — Sabre — Circuito Militar.

1.ª prova — FUGA X F.U.P. E.; 2.ª prova — F.U.P. E. X F.A.C.E.;
3.ª prova — F.P.D.U. X F.U.M.E.;
TÊNIS — Circuito Militar.

6.º jogo — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo;
7.º jogo — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo.
11.00 horas — Graciosa Country Club.
Prova única — 1.500 m. nado livre.

14.30 horas — **ESGRIMA** — Sabre — Circuito Militar.
4.ª prova — F.A.E. x Vencedor da 2.ª prova; 5.ª prova — Vencedor da 1.ª prova x Vencedor da 3.ª prova.

ATLETISMO — Clube Atlético Ferroviário;
110 m. c/ barreiras — 1.ª semi-final — 2.ª semi-final; arremesso de peso — Final; 110 m. c/ barreiras — Final; salto em altura — Final; 100 m. rasos — 1.ª semi-final — 2.ª semi-final; lançamento de dardo — Final; 100 m. rasos — Final; 800 m. rasos — Final; revezamento 4 x 100 m. — Final.

20.00 horas — **VOLÊIBOL** — 5.ª Formação Sanitária;

3.º jogo — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 7.º jogo;
10.º jogo — Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 8.º jogo.

Juizes Escalados Para Amanhã

Para os jogos de amanhã, foram sorteados os seguintes juizes:

FLAMENGO X BOTAFOGO — Mr. Dwyne.
AMÉRICA X FLUMINENSE — Sr. Mario Vianna.
MADUREIRA X VASCO — Mr. Lowe.

OLARIA X BONSUCESSO — Mr. Ford.

S. CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO — Sr. Alberto Malcher.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE VETERANOS

CAIRÃO OS INVICTOS?

Quem afirma que os veteranos do E. C. Parames derrubarão os do Bangu da liderança do Campeonato da Saudade é o técnico Mário Machado. Para isso, não usará nenhuma

chave misteriosa, nem truques. Bastará a presença de todos os seus pupilos domingo, de manhã, no campo da rua Dr. Bernardino, onde, após o encontro Vasco x Flamengo, lutarão os veteranos do Bangu e do Parames. Tesoura, Newton, Catraia, Dentinho, Nollão, Galego, Durval, Cabrinha, Djalma, Jorge, Gabriel, Dedé e demais integrantes do onze de Jacarepaguá deverão comparecer às 10 horas. Completará a etapa da manhã de domingo, Campo Grande versus Portuguesa e São Cristóvão versus E. C. Cocotá.

Defrontam-se Hoje, Amistosamente, Grajaú T. C. e Riachuelo

Do programa desportivo organizado pelo Grajaú T. C., comemorativo da passagem de mais um ano de fundação, consta para hoje a realização na quadra da Av. Engenheiro Richard de um prelo amistoso entre as equipes principais do Riachuelo e do gremio aniversariante. O Grajaú T. C. preparou festiva recepção ao Riachuelo, devendo a festa de hoje mais revestir-se de brilhantismo.

Mario de Souza Jogará Amanhã

Foi registrado ontem, o contrato de Mario de Souza, novo atacante do Bonsucesso, vindo da Portuguesa, que deverá estreiar, amanhã, contra o Orlaria.

Lutam Hoje Douglas e Karadagian

Efetuar-se-ão hoje no Estado Carioca as seguintes lutas:

AMADORES:
Orlando x Gauchito em 3x5x1; René Bastos x Teixeira 3 x 5 x 1; Balaninho x Passarito (desafio) em 3 x 5 x 1. **PROFISSIONAIS:** Índio Boliviano x Bufalo em 3 x 10 x 2; Wy-Lokong x "Capitão" Jack em 3 x 10 x 2; Karadagian x Douglas (desafio) em 3 x 10 x 2.

Vitoriosos os Cestobolistas Universitários Cariocas

CURTIBA, 3 — (Asapress) — (Do enviado especial) — Os representantes da FAPE, do Pará, não resistiram à superior classe dos cariocas no encontro de bola ao cesto ontem realizado, capitulando por 26 x 15. Uma grande assistência presenciou este jogo.

VISITE as TERMAS ou SERRAS

AGUAS DA PRATA
ARAXÁ
CAMBUQUÍRA
CAXAMBU
IBIRÁ
LAMBARI

POÇOS DE CALDAS
SAO LOURENÇO
SERRA NEGRA
T. DE LINDOIA
ARARUAMA

BANANAL
CLUBE DOS 200
MIGUEL PEREIRA
NOVA FRIBURGO
PETROPOLIS
TERESOPOLIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

EXPRINTER
DO BRASIL

SAO PAULO
TURISMO LTDA

INICIA-SE HOJE A COMPETIÇÃO INTER-ESTADUAL DE NATAÇÃO GUANABARA X MINAS

QUATRO PROVAS ABERTAS A OITROS CLUBES — O PROGRAMA

Será iniciado hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara, a disputa do Torneio Inter-estadual de Natação entre as representações do gremio azul-turquesa e do Minas Tênis Clube de Belo Horizonte.

Visando dar um cunho mais atraente e sugestivo ao certame, o Guanabara de comum acordo com a Federação Metropolitana de Natação resolveu incluir no programa de hoje quatro provas abertas a nadadores dos nossos clubes. Desta forma, os aficionados do esporte aquático terão o ensino de presenciar a um autêntico desfile de valores dos mais capazes da metrópole e na capital mineira.

O PROGRAMA DE HOJE
1.ª PROVA — 15 horas — Homens — 100 metros — nado livre — INTERESTADUAL.
2.ª PROVA — 16.05 horas — Homens — 100 metros — nado de peito — INTERESTADUAL.
3.ª PROVA — 16.10 — ho-

ras — Homens — 100 metros — nado de peito — INTERESTADUAL.

TADUAL.

4.ª PROVA — 16.15 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — nado livre — REGIONAL.

5.ª PROVA — 16.20 horas — Aspirantes — 100 metros — nado de peito — REGIONAL.

6.ª PROVA — 16.25 horas — Petizes — 50 metros — nado livre — REGIONAL.

7.ª PROVA — 16.30 horas — Moças — 400 metros — nado livre — INTERESTADUAL.

8.ª PROVA — 16.45 — Moças — 100 metros — nado de peito

— INTERESTADUAL.

9.ª PROVA — 16.50 horas — Juvenis Seniors — 50 metros — nado de costas — REGIONAL.

10.ª PROVA — 16.55 horas — Aspirantes — 100 metros — nado livre — REGIONAL.

11.ª PROVA — 17 horas — Homens — 3x100 metros — nado — INTERESTADUAL.

AMANHÃ A 2.ª PARTE

Amanhã, no mesmo local, com início marcado para às 16 horas da manhã, será realizada a 2.ª e última parte da competição interestadual.

A Próxima Rodada do Campeonato Secundário de Basquete FAZ PARTE DA ETAPA DE SEGUNDA-FEIRA O CONFRONTO BOTAFOGO X FLAMENGO

Vence-se na próxima segunda-feira mais uma etapa do Campeonato de Basquet da 2.ª e 4.ª Divisões. Serão realizados os seguintes jogos:

Clube dos Aliados x Carioca S. C., às 19.50 e 20.45 horas — quadra do Clube dos Aliados.

Juizes — Aladino Asfuto e Nerival Soler; Cronometrista — Adolfo Perez Filho; Aposentador — José Gulo S. Filho e delegado — Antonio Felix Silva Junior.

C. R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie, dia 6-9-48, às 19.50 e 20.45 horas — quadra do C. R. Vasco da Gama. Juizes — Luiz Marzano e Arivaldo Souza Paiva; Cronometrista

Silvio Cintra Filho; Aposentador — Pascoal Bruno e delegado — José Palazzo Filho.

Botafogo F. R. x C. R. Flamengo, dia 6-9-48, às 19.50 e 20.45 horas — quadra do C. R. Flamengo. Juizes — Afonso Lefever e Valter Silva Machado; Cronometrista — Elcio de Almeida Santos; Aposentador — Arthur Perez e delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

Imperial B. C. x Riachuelo T. C., dia 6-9-48, às 19.50 e 20.45 horas — quadra do Imperial B. C. Juizes — Nel Sodré e Milton Montenegro Duarte; Cronometrista — Armando Coelho; Aposentador — Sergio Rosa e delegado — Ademar Fernandes.

Reivindicações Dos Cirurgiões-Dentistas da Prefeitura

A comissão que está liderando junto ao prefeito Mendes de Moraes os interesses dos cirurgiões-dentistas da prefeitura do Distrito Federal, inclusive a situação dos extranumerários "referência 51", comunica a todos os seus colegas para aguardarem, por este jornal, a próxima audiência sobre o caso, visto não haver sido realizada ontem, por motivo da justa rejeição ao exmo. sr. presidente da República do Uruguai.

Baronti e Pepka Decidem, Hoje, a Supremacia

Prossegue hoje a Temporada Internacional de Luta Livre no Palácio Metropolitano. Serão realizadas as seguintes lutas:

Amadores:
1.ª — Pedro x Paulistinha.
2.ª — K.O. Jack x Pantera Ruiva.

Profissionais:
1.ª — Soroa (brasileiro) x Kid 1.º (português).

2.ª — Carlos Aurichio (brasileiro) x Kostollas (grego).

3.ª — Helen Chatten (brasileiro) x Patone (italiano).

Final — Alfio Baronti (brasileiro) x Pepka (russo).

2º Campeonato Carioca de Motociclismo

CRONOMETRAGEM LONGINES

A avenida Brasil será palco amanhã, domingo, de mais um campeonato carioca de motociclismo, organizado pelo Moto Clube do Brasil.

A cronometragem do importante acontecimento estará a cargo de técnicos da Japerica S. A. e nela serão empregados os famosos cronometristas Longines, de que essa firma é representante para todo o Brasil.

Participarão do certame os maiores expoentes do arriscado esporte e por essa razão acreditamos no absoluto brilhantismo da tarde esportiva que se aproxima.



O SESC NO DISTRITO FEDERAL E A INFÂNCIA COMERCIAL CARIOCA — Realmente expressivos os serviços que o SESC no Distrito Federal vem prestando, especialmente às esposas e aos filhos dos comerciantes cariocas, matriculados nos seus centros e núcleos assistenciais. Segundo dados estatísticos agora organizados, relativos à frequência de maio de 1947 a julho deste ano, aos seus diferentes serviços, 29.166 crianças, todos filhos de empregados no comércio, foram matriculados na seção de Puericultura e de Pediatría. Como se sabe, desde a fase pre-natal, através de cuidados às gestantes e hospitalização das parturientes, mães comerciantes ou esposas de comerciantes, até aos quatro anos de idade, o SESC no Distrito Federal dispensa assistência aos filhos dos comerciantes cariocas, dentro do grande programa de solidariedade de classe que se traçou e está efetivamente executando. Na gravura que ilustra estas linhas, vemos a filhinha de um comerciante sendo atendida nos gabinetes de

DOS ESTADOS

AUXÍLIO À LAVOURA E À PECUÁRIA PAULISTA

Assaltaram o Laboratório — Crise da Borracha — Nova Rede Telefônica Para o Ceará — Exposição de Animais — O Café e o D. N. C.

ASSALTO AO LABORATÓRIO — Notícias de Campos, E. do Rio, informam que os ladrões penetraram nos estabelecimentos do Laboratório Raul Leite, daquela cidade, e carregaram alguns milhares de cruzados que se encontravam numa gaveta.

CRISE DA BORRACHA — Telegrama de Belém, Pará, informa que o presidente do Banco da Borracha telegrafou ao presidente da Comissão da Valorização da Amazônia, relativamente à deliberação que não contemplou o Banco com a indispensável verba ao custeio dos excedentes da produção. Em face dessa decisão, frisa o telegrama, o Banco não poderá manter, unilateralmente, os preços fixados por lei. São necessários pelo menos 100 milhões de cruzados para evitar o colapso da borracha.

NOVA REDE TELEFÔNICA — Telegrama de Fortaleza, Ceará, informa que foi inaugurada uma nova rede telefônica naquela cidade, sendo de 3 mil aparelhos o total da nova estação.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS — Em Macapá, no próximo dia 13, será inaugurada a 11.ª Exposição de Animais e Produtos derivados, sendo grande o número de criadores inscritos. O certame é parte de um programa de assistência, educação e fomento da pecuária.

O CAFÉ E O D. N. C. — Em São Paulo, a comissão de parlamentares que está tomando conhecimento da venda do café pertencente ao D. N. C., ouviu a exposição dos lavradores e dos representantes da Sociedade Rural Brasileira. Em virtude das transações que o D. N. C. vem efetuando, os fazendeiros encontram-se em difícil situação.

AUXÍLIO À LAVOURA E À PECUÁRIA — Em São Paulo, durante a última reunião da Federação das Indústrias de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado, examinando a questão da falta de financiamento às atividades agro-pecuárias, ficou resolvido que seja dirigido um apelo ao presidente do Banco do Brasil e ao ministro da Fazenda, manifestando que é imperioso que o governo forneça elementos financeiros à lavoura paulista, a fim de evitar serias consequências para a economia nacional.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas,
— 2 às 5 horas —

Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

BANHOS QUENTES

TARTARUGA ELÉTRICA — Em todas as boas casas de eletricidade
Rua 7 Setembro, 75

VITÓRIA IPANEMA AVENIDA 2ª FEIRA 2-4-6-8-10

Bette Davis VITÓRIA AMARGA

GEO. BRENT HUMPHREY BOGART

AVANT-PREMIERE - SAO LUIZ

EOLO SOBRANDO ENTRE OS "BACAMARTES"

O CASO DO REITOR

PEDRO DANTAS



Por ter servido com dedicação a uma Universidade e ainda por ser, ele próprio, mais um bacharel, numa família de bachareis, o cronista vem acompanhando com especial interesse o desenvolvimento do incidente — lamentável por todos os motivos — entre o reitor da Universidade e o diretor do Instituto de Puericultura. Este jornal publicou ontem a carta de resposta do prof. Martagão Gesteira ao ofício pelo qual o reitor lhe comunicava a sua demissão e esse documento parece-nos do maior interesse. Tanto, que resolvemos dedicar ao caso esta crônica de turfe.

Deixemos as origens do incidente, para fixar apenas o ato de exoneração. O reitor da Universidade, isto é a autoridade que a dirige e administra, uma espécie de "presidente" da Universidade, mal satisfeito com atitudes e palavras do diretor do Instituto de Puericultura, que é, evidentemente, subordinado à Reitoria, baixou uma portaria dispensando o prof. Gesteira do cargo de diretor. Note bem o leitor: não foi recado ao cochicho, foi um ato oficial e eficiente, uma portaria, que é como se fosse um "decreto" do reitor, a forma normal de exercício da sua autoridade administrativa.

Que fez, então, o diretor demitido? Uma coisa muito simples: respondeu ao reitor, contestando-lhe o "poder", a "faculdade" de demitir. "Cumpra-me, com a deferência devida ao alto cargo de Vossa Magnificência, declarar que a portaria de demissão ou dispensa não pode merecer de minha parte o cumprimento devido, pelas razões que passo a expor." Essas razões, em resumo, são as seguintes: 1.º) que as críticas do prof. Gesteira haviam sido feitas na qualidade de membro do Conselho Universitário; 2.º) que nada tinham de ofensiva contra o reitor; 3.º) que o reitor só tem poderes para designar e dispensar diretores com a prévia aprovação do presidente da República; 4.º) que a função de diretor do Instituto, decorre da condição de professor de Puericultura, não se tratando, pois, de um cargo de confiança. E conclui: "São essas, sr. reitor, as razões pelas quais lamento não tomar conhecimento da aludida portaria, por não reconhecer a V. Magn. autoridade para lavar minha demissão, uma vez que não foi ouvido o presidente da República como preceitua a lei."

A pequena, mas proveitosa lição que este caso encerra é a da limitação dos efeitos do ato de autoridade, que acaba onde acaba a legitimidade do seu conteúdo. Um reitor manda muito, e, em princípio, deve ser obedecido mas não deve ser obedecido quando expedir atos e ordens manifestamente ilegais e contra direito. No caso, a legalidade pode ser sanada, por novo ato que se revista dos requisitos legais. Em outros, os defeitos são insanáveis. Em todos, o exercício ilegal da autoridade, por excessos que contrariam direitos, não se confunde com a autoridade, mas pelo contrário, distingue-se dela, como o Mal do Bem; transposto o limite da legalidade, o exercício da autoridade transforma-se em violência e abuso de poder. A resistência a tais abusos, por sua vez, não constitui indisciplina, mas defesa legítima, tendente a restabelecer a ordem. Indisciplinados são os que abusam, são os que praticam atos de arbitrio. Não os que se defendem contra tais arbitrios.

Eis as reflexões que ocorrem a um carreirista, sócio fundador do Jockey Club Brasileiro e bacharel como toda gente, ao ler a carta do prof. Martagão Gesteira ao seu Magnífico Reitor.

A DOMINGUEIRA EM CIDADE-JARDIM

É o seguinte o programa de domingo em Cidade-Jardim:

DOMINGO

1.º PAREO — A'S 13.10 HORAS — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 8.750,00 — CR\$ 3.500,00 — CR\$ 1.750,00 — Distância: 1.400 metros:

1. Arapuan ... 35
2. Buzado ... 35
3. Epsom ... 35
4. Kacy ... 35
5. Libello ... 35
6. Helveta ... 35
7. PAREO — A'S 13.40 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.800 metros:

1. Niquelado ... 35
2. Strong ... 35
3. Urauto ... 35
4. Bieudo ... 35
5. Garopa ... 35
6. Horsa ... 35
7. PAREO — A'S 14.10 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 6.250,00 — CR\$ 2.500,00 — CR\$ 1.250,00 — Distância: 1.600 metros:

1. Epilogo ... 35
2. Jogado ... 35
3. Daidadina ... 35
4. Palmer ... 35
5. Cortez ... 35
6. Penclina ... 35
7. PAREO — A'S 14.40 HORAS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 4.000,00 — CR\$ 2.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1. Hiron ... 35
2. Jubiku ... 35
3. Alvorada Boreal ... 35
4. Doll ... 35
5. Hary ... 35
6. PAREO — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.500 metros:

1. Wager ... 35
2. Jaca ... 35
3. Kaimar ... 35
4. Jau ... 35

PERNAS DOLORIDAS

Ulcera Varicosa

Para o seu tratamento, não há necessidade de operações, injeções e repouso forçado. O simples tratamento em casa com ANTISEPTICO ESMERALDA MOONE permite atender suas ocupações diárias enquanto esse óleo maravilhoso cicatriza rapidamente suas feridas antigas, diminui as inchações, estimula a circulação e restabelece o bem estar de suas pernas. É preciso esperar o alívio é instantâneo.

Basta seguir as instruções fornecidas na cartinha de que os resultados serão satisfatórios.

3/6,5

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 43-8096 e 23-1061

RIGONI DEIXOU PAMPEIRO, CERTO DA VITÓRIA DO "RUNNER UP" DE EL REY — GAVIAL E COOPER, DUAS BOAS MONTARIAS DE REDUZINO — NÃO HA "BARBADAS" NOS PAREOS DOS "BETTINGS" — GOLDEN BOY EM CONDIÇÕES DE REPETIR

A maior "barbada" de hoje, na opinião da maioria dos turfistas, é o Eolo no primeiro pareo.

Realmente, o companheiro de Denbiru contará com a direção de Luiz Rigoni, que deixou o Pampeiro, certo da vitória do "runner-up" de El Rey.

Os pareos dos "Bettings" estão difíceis. Não há "barbadas" e as inversões deverão orçar em muitos cruzeiros, para que os apostadores possam assistir às disputas com maior tranquilidade.

Damos abaixo as nossas apreciações individuais para hoje, na Gávea:

1.ª CARREIRA

EOLO — Cot. 20 — Com o Rigoni, tem ares de "barbada". Difícil perder.

DIANTEIRA — Cot. 50 — Não gostamos de sua última atuação. Será que estranhou a pista?

FLORIAN — Cot. 40 — Caso de melhorar com o Reduzino Bom azar.

INFORMADA — Cot. 60 — Corre na frente, sábado, mas entregou os pontos muito cedo.

INFIEL — Cot. 50 — Progrediu e parece não sentir mais da queda de Joelho (sério rival da Guaximba).

CASIOTAURO — Cot. 50 — Bonzinho, mas não passa da quarta, apenando bonês. Vale uns placês, com o Salomão Ferreira.

NEDPA — Cot. 50 — Saiu do pista manca. Nada sentindo.

ACATADO — Cot. 40 — Ba camarie, que prefere uma raia de grama. Bom azar.

PHOENIX — Cot. 30 — Pe dindo que chova. Anda bem, apesar dos "molinhos".

PAMPEIRO — Cot. 30 — Camarie de "bar" e "castigo" no Pampiro. Val correr o dobro agora.

2.ª CARREIRA

ABDIN — Cot. 30 — Continua ofício. Na areia, sempre um torção.

GAVIAL — Cot. 22 — É a força, posta em campo. Agradou do a reta para atender, difícilmente será derrotado.

PONDEI — Cot. 40 — Uma "bala" e custou a parar da última vez. Tem melhorado muito, com o Levy Ferreira.

COARI — Cot. 60 — Pelo carter, não nos agrada.

MAYLING — Cot. 50 — Serve como azar. Nos primeiros metros, deve atrapalhar o Rondel. Está em condições.

3.ª CARREIRA

IMAGINADA — Cot. 22 — Tu da a favor. Adversaria certa.

INSOLITO — Cot. 35 — Continua bem e o Salomão Ferreira corre com a cabeça. Perigo.

BEL AMI — Cot. 50 — O Jareo, a nosos ver, ficou muito forte. Assim não vai aguentar hoje 1.800; amanhã, 1.300, de pouco, 2.400 metros... Dizem que vai correr muito mais, o ex-Ritiro.

COOPER — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Está a livro domingo e levou 80 quilos. Agora, em turma mais fraca, irá com 54.

REIRA — Cot. 40 — Regula como o Rey Brujo. Serve como azar.

4.ª CARREIRA

VALETA — Cot. 27 — Uma das forças. Pode ganhar. Vem de secundar a Isca.

IRIADA — Cot. 50 — Só como azar. Por enquanto, não vamos.

ISIS — Cot. 25 — Corria muito no final, outro dia. Levado como imperdível, agora.

ALVIA — Cot. 70 — Outra, agora, no momento, não nos agrada.

JARINA — Cot. 40 — Melhorzinha. Serve como azar.

FEMURAL — Cot. 35 — Não confirma os exercícios. Capaz de vencer. Da poule.

AGUA MARINHA — Cot. 30 — Como azar para o place.

DENBILI — Cot. 40 — Muito fina. Corre bem há tempo e nunca mais apareceu.

DRYADE — Cot. 40 — Não é muito inferior a Dorothea, que já ganhou. O melhor azar da carreira.

LIBERIA — Cot. 30 — Sem montaria até ontem. A tarde, Si-correr, uma das prováveis.

IXION — Cot. 40 — Não deu moresão. Aliás, derrubou o fincio logo no "canter".

5.ª CARREIRA

PABLO — Cot. 35 — Fez uma corrida exqu coasta. Olho nele! Cuidado!

DON PEDRO II — Cot. 50 — Serve como azar para o place.

MONTE CARLO — Cot. 40 — Não demora e "restoura". O está a fecho.

RAIO — Cot. 30 — Muito "ra zado". Em ótimas condições.

CERRO ALTO — Cot. 30 — Depende do O. Castro. Está como quer.

MANFUL — Cot. 40 — Correu muito, sábado. Pelo visto, por cento.

GRAO MOGOL — Cot. 35 — Um dos prováveis. A partida que atrapalha tudo. Em todo o caso, costuma largar com o "Joangue" Ferreira.

IZARARI — Cot. 40 — Bem jogado. "El Principe" está de oia branca.

FOLIA — Cot. 60 — Pareo duro. Não nos agrada.

ILUMINURA — Cot. 30 — Não pode andar melhor. Muito bem, "seu" Juao Paio.

FLEXA — Cot. 60 — Na areia val apunhar bone.

mente como surpresa. O retro-octo não aconselha nada...

ARABIANA — Cot. 30 — Uliou, e excelentes trabalhos. O Cam-nuel que tome suas precauções.

ALDEAN — Cot. 50 — Fra-rassou no brido, com o Irigoyen. Prefere o freio e uma raia seca. Poule alta que não deve ser esquecida nas in-vertidas de Bettings.

HARIDAN — Cot. 50 — Serve como azar. Val leve e nur-pareo "mexido".

CHAMPION — Cot. 30 — A última vez que disputou cor-ras em 1.800 metros, obrigou-o a vencer a igualar o "re-cord" de Tomyrim. É muito cerqueiro.

GOLDEN BOY — Cot. 22 — Venceu espetacularmente. V-tempo recomendável. Adversario certo.

COMBATIVO 50 — Fazendo a sua costureira atropelada, a exemplo daquele ultimo pareo, quando derrotou Insolito, vai dar uma canseira nos rivais. Aproximou muito bem.

MARAN — Cot. 40 — Um "no so", esse cavalo. Tomando o ponta, custa a entrar-se. Se correr folando...

NERO — Cot. 40 — Ainda não nes agrada. Azarado.

WIMPY — Cot. 60 — Pareo duro. Vão correr para tem-po.

TAUA — Cot. 35 — Sempre aparece no final e é de uma assiduidade notável no placard.

CAVADOR — Cot. 40 — Me-tendo para de verdade. O me-lhor azar da carreira.

HANIBAL — Cot. 50 — So-

mente como surpresa. O retro-octo não aconselha nada...

ARABIANA — Cot. 30 — Uliou, e excelentes trabalhos. O Cam-nuel que tome suas precauções.

ALDEAN — Cot. 50 — Fra-rassou no brido, com o Irigoyen. Prefere o freio e uma raia seca. Poule alta que não deve ser esquecida nas in-vertidas de Bettings.

HARIDAN — Cot. 50 — Serve como azar. Val leve e nur-pareo "mexido".

CHAMPION — Cot. 30 — A última vez que disputou cor-ras em 1.800 metros, obrigou-o a vencer a igualar o "re-cord" de Tomyrim. É muito cerqueiro.

GOLDEN BOY — Cot. 22 — Venceu espetacularmente. V-tempo recomendável. Adversario certo.

COMBATIVO 50 — Fazendo a sua costureira atropelada, a exemplo daquele ultimo pareo, quando derrotou Insolito, vai dar uma canseira nos rivais. Aproximou muito bem.

MARAN — Cot. 40 — Um "no so", esse cavalo. Tomando o ponta, custa a entrar-se. Se correr folando...

NERO — Cot. 40 — Ainda não nes agrada. Azarado.

WIMPY — Cot. 60 — Pareo duro. Vão correr para tem-po.

TAUA — Cot. 35 — Sempre aparece no final e é de uma assiduidade notável no placard.

CAVADOR — Cot. 40 — Me-tendo para de verdade. O me-lhor azar da carreira.

HANIBAL — Cot. 50 — So-

mente como surpresa. O retro-octo não aconselha nada...

ARABIANA — Cot. 30 — Uliou, e excelentes trabalhos. O Cam-nuel que tome suas precauções.

ALDEAN — Cot. 50 — Fra-rassou no brido, com o Irigoyen. Prefere o freio e uma raia seca. Poule alta que não deve ser esquecida nas in-vertidas de Bettings.

HARIDAN — Cot. 50 — Serve como azar. Val leve e nur-pareo "mexido".

CHAMPION — Cot. 30 — A última vez que disputou cor-ras em 1.800 metros, obrigou-o a vencer a igualar o "re-cord" de Tomyrim. É muito cerqueiro.

GOLDEN BOY — Cot. 22 — Venceu espetacularmente. V-tempo recomendável. Adversario certo.

COMBATIVO 50 — Fazendo a sua costureira atropelada, a exemplo daquele ultimo pareo, quando derrotou Insolito, vai dar uma canseira nos rivais. Aproximou muito bem.

MARAN — Cot. 40 — Um "no so", esse cavalo. Tomando o ponta, custa a entrar-se. Se correr folando...

NERO — Cot. 40 — Ainda não nes agrada. Azarado.

WIMPY — Cot. 60 — Pareo duro. Vão correr para tem-po.

TAUA — Cot. 35 — Sempre aparece no final e é de uma assiduidade notável no placard.

CAVADOR — Cot. 40 — Me-tendo para de verdade. O me-lhor azar da carreira.

HANIBAL — Cot. 50 — So-

mente como surpresa. O retro-octo não aconselha nada...

ARABIANA — Cot. 30 — Uliou, e excelentes trabalhos. O Cam-nuel que tome suas precauções.

Prognosticos do DIÁRIO CARIOCA

Eolo — Phoenix — Acatoado
Abdin — Gavial — Rondel
Imaginada — Cooper — Bel Ami
Isis — Valeta — Femural
Juminura — Raio — Pablo
Cambuci — Dixie — Marmiteira
Golden Boy — Cavador — Champion
NESTOR COSTA PEREIRA.

Eolo — Pampeiro — Florian
Abdin — Gavial — Rondel
Cooper — Imaginada — Insolito
Valeta — Drade — Isis
Raio — Pablo — Iluminura
Arabiana — Cambuci — Marmiteira
Golden Boy — Champion — Combivo.
OUTSLER.

Programa de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS
1.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR\$ 20.000,00:

(1) Jaza, P. Coelho ... 35
(2) Borrachudo, J. Graça ... 32
(3) Camacho, D. Ferreira ... 36
(4) Jaci, L. Rigoni ... 52
(5) Hosana, não corre ... 54
(6) Lady Reives, N. Moia ... 50
(7) Ternura, S. Ferreira ... 54
(8) Tusca, I. Pinheiro ... 50

2.º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR\$ 22.000,00:

(1) Destemor, O. Ulloa ... 36
(2) Cotlara, D. Ferreira ... 50
(3) Penedo, não corre ... 52
(4) Guapeba, S. P. Ribeiro ... 51
(5) Genipapo, A. Aleixo ... 53
(6) El Rey, A. Araújo ... 52
(7) Garrida, J. Graça ... 54
(8) Maneador, L. Rigoni ... 56
(9) Gira, P. Coelho ... 54

3.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.55 HORAS — CR\$ 20.000,00:

(1) Eolo, L. Rigoni ... 52
(2) Dianteira, A. Ribas ... 64
(3) Florian, R. Freitas ... 59
(4) Informada, V. Lima ... 52
(5) Infiel, O. Macedo ... 52
(6) Casiotauro, S. Ferreira ... 51
(7) Figurona, não corre ... 51
(8) Nedad, D. Ferreira ... 56
(9) Acatado, V. Andrade ... 58
(10) Phoenix, G. Graça ... 54
(11) Pampeiro, P. Coelho ... 57

4.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 25.000,00:

(1) Abdin, A. Ribas ... 59
(2) Gavial, R. Freitas ... 56
(3) Rondel, O. Ulloa ... 55
(4) Coari, D. Ferreira ... 54
(5) Mayling, F. Irigoyen ... 54
(6) Huracan ... 56
(7) PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 25.000,00:

(1) Mageste ... 34
(2) Ecletico ... 32
(3) Blindado ... 56
(4) Urmano ... 53
(5) Jiga ... 54
(6) Cambuci ... 52
(7) Hesperia ... 51
(8) Ariró ... 39
(9) Alameda de 2 quilos ... 39
(10) vencedor do 8.º pareo de sábado

5.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.10 HORAS — CR\$ 22.000,00 — BETTING:

(1) Hunter Prince ... 36
(2) Carinho ... 53
(3) Astauba ... 51
(4) Lacio ... 56
(5) Leviana ... 51
(6) Lema ... 54
(7) Libio ... 56
(8) Ipiranga ... 51
(9) Corrientes ... 57
(10) Ubatana ... 54
(11) Abolita ... 54
(12) Briso ... 54
(13) Brasileira ... 54

6.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR\$ 22.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — CR\$ 35.000,00

7.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.40 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.45 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

8.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15.50 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

9.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.00 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.05 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

10.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.15 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

11.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.20 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Jequitinhonha ... 35
(2) Alameda de 2 quilos ... 39
(3) Jabitocaba ... 55
(4) Aquila ... 55
(5) Jequititã ... 55
(6) Drusila ... 59
(7) Vespa ... 53
(8) La Malinche ... 53
(9) Jurububa ... 55
(10) Moita ... 55
(11) Ma ... 55
(12) Inicial ... 35
(13) Alameda ... 35
(14) PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.25 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

